ANNO XLIII. NUMERO 286 — QUINTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueirá, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Gorgonia v. e Leocadia v. m.
10 Terça. Ss. Melchiades p. m. e Eolalia v. m.
11 Quarta. Ss. Damazo p. m. e Franco confesso.
12 Quinta. Ss. Epinacho, Mercurio e Justino mm.
13 Sexta. Ss. Eustracio, Anthioco e Orestes mm.
14 Sabbado. Ss. Aguello, Pompeo e Druso mm.
15 Domingo. S. Albina m., S. Ceciliano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira às 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Pará' até 2, do Maranhão até 4, do Ceara' até 7, do Rio-Grande até 9 e da Parahyba até 10 do corrente.

PARÁ.

— Começou, no dia 24 do passado, a eleição para deputados provinciaes. O resultado dos collegios da capital, Vigia, Igarapé-miry, Cametá, Cachoeira e Cintra era:

Dr. Freitas	254
Dr. Nunes	250
Conego Siqueira	248
Dr. Cantão	248
Dr. Paes	246
Dr. Bricio	243
Dr. Mariano	240
Padre João Simplicio	240
João Diogo	238
Tenente coronel Magalhães	237
Hildebrando Lisboa	234
Dr. Pereira Junior	229
Major Bentes	229
Padre Aragão	228
Dr. Mendes Pereira	227
Dr. Valente	227
Dr. Amaral	226
Dr. Tocantins	225
Manoel Roque	225
Major José do O'	224
Dr. Pinto	222
Tenente-coronel R. Lima	221
Tenente-coronel M. de Miranda	218
Coronel Cardoso de Andrade	217
Padre Vilhena	215
Dr. Emilio Dias	213
Tenente coronel Wanzeller	206
Dr. Marcos	191
Rodrigues	186
Dr. Camillo	102

— A corveta *Nictheroy* sahio para o Rio de Janeiro no dia 30 do passado.

MARANHÃO.

— As noticias do theatro da guerra levadas pelo *Paraná* produziram grande enthusiasmo na população. Houveram musicas, foguetes e feriado nas repartições.

— Tinham apparecido na praça muitas sedulas falsas de 10$000. A policia nada pôde descobrir até a sahida do vapor.

— A alfandega rendeu no mez de novembro... 90:581$090.

— A sociedade humanitaria *Primeiro de Dezembro* inaugurou nesse dia o seu hospital. A' esse respeito diz o *Publicador*:

« A abertura do hospital desta sociedade foi esplendida. Ao acto da inauguração estiveram presentes as principaes autoridades da cidade, desde o Exm. Sr. presidente da provincia, e innumeros cavalheiros e senhoras. Neste acto e durante todo o dia foi observado religiosamente o programma do festejo previamente publicado.

« A' tarde a concurrencia ao leilão da sociedade foi animadissima, sendo tal que era difficil ter-se um lugar no salão onde eram os objectos vendidos. Destes houve alguns que foram mais de dez vezes arrematados, por serem sempre offerecidos á sociedade pelos cavalheiros que os arrematavam, tanta era a animação, e tão grande o desejo de auxiliar-se a sociedade na sua missão de caridade, que á vista do bom arranjo da casa, e dos esforços dos que tomaram á si esta tarefa, parece que ha de ser a mais proficua. »

— Era conhecido o resultado dos collegios de Barra do Corda e Caxias, pertencentes ao segundo districto eleitoral, para deputados provinciaes. Os mais votados eram: Drs. Segismundo Antonio Gonçalves, Antonio J. de Mattos Pereira, Augusto Colin da Silva Rios, João Pedro dos Santos e Severino Dias Carneiro, padre João Joaquim Guimarães, coronel L. Pereira do Lago, tenentes-coroneis Carlos Jansen Pereira, José V. de S. Coelho, Marcolino J. Brandão e Manoel J. Maia, capitão João da Motta Ferreira, Raymundo Marcelino Nunes Belfort, Francisco Augusto Pereira de Mattos, Joaquim Maria Serra Sobrinho.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/2 d., sobre Paris 450 rs., e sobre Portugal 145 %.

— O navio, que noticiamos haver-se perdido nas praias do Mairy, foi a barca ingleza *Northern Crown*, que ia de New Port para o Maranhão.

— D'uma carta escripta de Bacurituba, districto de S. Vicente Ferrer, transcrevemos o seguinte trecho: — Esquecia-me dizer-lhe que os Indios bravios destruiram completamente um numeroso troço de escravos fugidos, que accossados na nossa provincia, procuravam refugio nas mattas do Para. O celebre facinora Joaquim Calisto, que capitaneava os fugidos, foi uma das primeiras victimas. Poucos escaparam. Esta noticia foi-nos dada por quatro escravos do Francisco Homem, de Guarapiranga, que faziam parte do bando destruido, e que procuravam a casa do senhor. Eram cinco, mas um, que havia recebido uma taquarada na barriga, morreu depois de cinco dias de viagem. Ja vê que as diligencias vão produzindo alguns beneficios: a morte do Calisto livrou estas paragens de uma onça, que derramava o terror, e trazia todos assustados. Era um homem perverso; Deus se amercie de sua alma. »

PIAUHY.

Nos collegios de Marvão, Independencia, Picos, Oeiras e Jorumenha foram mais votados para deputados provinciaes: Dr. Souza Lima, Eliseo Martins, Constantino Moura, Firmino Martins e José Lustosa, barão de Pirahim, padres A. C. Macedo, Claro de Carvalho, J. M. da Rocha, J. Dias de Freitas, Simpliciano Barbosa, J. de Araujo Costa, Justino Moura, Firmino Santos, J. A. Leite Pereira, A. Leoncio, J. J. Avelino, G. de Araujo Costa, Coriolano Burlamaqui, Lima e Castro, A. A. de Noronha, A. de Hollanda, A. Burlamaqui, David Caldas.

CEARA'.

Tambem na capital desta provincia houve grande regosijo pela chegada das noticias do theatro da guerra.

— Tomou posse do cargo de chefe de policia, no dia 27 do passado, o Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos.

— Encerraram-se no dia 29 os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial.

— Tendo apparecido no mercado porção de sedulas falsas de 10$, que foram dadas por uma casa commercial da capital, o Dr. chefe de policia procedeu a' pesquizas que deram em resultado o seguinte:

« Hontem (1º de dezembro ao anoitecer) o Dr. chefe de policia Meira de Vasconcellos, tendo tido denuncia, de que os negociantes desta cidade Castro, Souza & Dias haviam passado, em pagamentos, uma porção de sedulas falsas de dez mil réis da nova estampa, dirigio-se ao estabelecimento dos *indiciados*, e ahi procedendo a conveniente busca encontrou uma porção das ditas cedulas falsas, que elles dizem terem-lhe sido remettidas do Maranhão. »

« O Sr. Dr. chefe de policia prosegue nas indagações convenientes para verificar o crime de introducção de sedulas falsas na circulação.

« No domingo fez recolher a' prisão os negociantes Joaquim Fernandes Dias e Antonio Martins de Castro, socios da firma commercial de Castro, Souza & Dias.

« Hontem (3) interrogou o socio Antonio Martins de Castro.

« As respostas deste em perfeita harmonia com as do outro socio Dias, ja' interrogado na noite de sabbado, pouca luz derrama sobre a introducção.

« Ambos confessam, que receberam dinheiros do Maranhão, e que entre as notas vieram as de dez mil réis falsas, que elles não conheciam, e deram em pagamento com a mesma boa fé com que receberam.

« Consta-nos que o Sr. Dr. chefe de policia mandára um agente ao Maranhão em uma jangada que d'aqui partio antes de hontem a' noite, afim de pôr a policia d'aqui de accôrdo com a de cá, e poder-se assim mais facilmente descobrir-se a verdade. »

— Lemos no *Pedro II*:

« Hontem (28) recebeu o Sr. Dr. Ribeiro o cadaver de uma criança do sexo feminino, recem-nascida do periodo de 8 a 9 mezes, tendo de extraordinario—um unico olho no centro no lugar onde devia estar o nariz, que esta' ausente, e representado por uma saliencia redonda de uma pollegada de comprimento, e aberto no centro partindo da parte superior e contigua ao dito olho etc.

« Consta-nos que só estara' exposto ao publico no domingo seguinte a horas que estiver aberto o museu do Dr. Ribeiro, que além de outras raridades conta mais esta que podemos chamar aberração da natureza. »

« Hontem (30) na cathedral conferio o Exm. bispo diocesano ordens de presbytero aos seminaristas seguintes deste bispado:

« José Maria Conde, capital; Manoel Alexandre da Costa, Icó; Raymundo Firmino Pinheiro e Manoel Silvestre Ferreira, Boa-Vista; Manoel Lima de Araujo e Germano Antenor de Araujo, Saboeiro; Antonio Alexandrino de Alencar, Assaré; José de Souza Bezerra, S. Matheus; Pedro Alves de Araujo e Thomé Alves de Carvalho, Telha; Francisco Ignacio da Costa Mendes, Boa-Viagem; e Salviano Pinto Brandão, Sobral.

« Do bispado de Pernambuco os seguintes:

« João Candido de Souza e Silva, Assu', Rio Grande do Norte; Mathias Ayres Delgado, S. Cosme e Damião, Pernambuco; Manoel João Gomes, Olinda, idem; Christovão do Rego Barros, Una, idem; José Alves da Costa Gadelha, Cajazeiras, Parahyba; José Joaquim de França, Rio do Peixe, idem; Joaquim Alves Machado, Patos, idem; Saturnino de Jesus Bezerra, Piancó, idem; Tertuliano José dos Santos Patury, Penedo, Alagoas; e Floriano de Queiroz Coitinho, Porto Calvo, idem. »

« No dia 14 do corrente foi apanhado na praia de Almofala, dez leguas aquem da barra de Acaracú, um frasco hermeticamente fechado, dentro do qual encontraram uma pequena folha de papel escripta á lapis, de todos os lados, em inglez.

« Não tendo no lugar quem entendesse inglez, um amigo remetteu-nos o escripto cuja traducção damos em seguida aos nossos leitores.

« Não sabemos se é exacta a noticia da foriosa tempestade, que ahi se diz ter occorrido em S. Thomaz no dia 29 de outubro, causando muitos estragos em terra e no porto.

« O que é certo é que o frasco lançado ao mar no cabo de S. Roque no dia 12 e apanhado na Almofala dous dias depois, a 14 fez uma viagem muito rapida.

« Eis a traducção:

« Novembro 12 de 1867.

« Do cabo de S. Roque a bordo do vapor *Norte America*, capitão Timmerman. Sahimos de New-York em 23 de outubro e chegamos a S. Thomaz a 30 do mesmo mez, encontrando casas arruinadas e destruidas, vapores inglezes, francezes e outros muitos vasos a costa na praia e submergidos no porto, causado por um furacão occorrido no dia anterior ao de nossa chegada a esse porto. Até a noite do dia 30 tinham-se enterrado 170 corpos achados na praia: se tivessemos partido de New-York no dia marcado para a sahida (22) provavelmente teriamos chegado a S. Thomaz a 29 e provavelmente tambem teriamos sido um dos naufragados. Cousa estranha! nós deviamos agradecer que a Providencia tenha nos impedido de chegar nete terrivel dia.

« A' noite eu roguei ao Nosso Senhor e dirigi-lhe graças pela preservação de nossas vidas.

« Oh! como é sombrio e medonho este mundo quando nos separamos daquelles a quem amamos! Mas no céo ha repouso para os infelizes e os amigos perdidos alli se encontram.

« No céo, eu não posso deixar de lembrar-me do dia em que minha orgulhosa alma deixar a terra, porque essas frias tempestades de outubro não poderam apartar-me de meus companheiros.

« Nunca mudança alguma de tempo abalou minha fé oh! Senhor, porque tens sido sempre minha guarda e uma defeza segura para mim.

« Vamos para o Rio de Janeiro esperando chegar alli em 29 de novembro de 1867.

« Esta manhãa estamos em vista do cabo de S. Roque, Brasil.

« Chegamos na cidade do Para' em 7 de novembro em companhia do vapor *Guiding Star* sabido no dia seguinte as 8 horas da manhãa. Antes de chegar ao Rio temos duas escalas a fazer uma em Pernambuco outra na Bahia.

« Isto é escripto por João Garcia Fialho, natural do Pico uma das ilhas dos Açores, nasceu no dia de natal do anno de 1838, foi creado e educado na escola publica na cidade do Fayal sob os cuidados de seu tio Antonio Garcia Fialho que foi governador na Angola no anno de 1830, e commetteu suicidio no anno de 1855 no Fayal em sua residencia.

« Eu deixei sua companhia em janeiro de 1853 emigrei para os Estados-Unidos no navio *Nimrod* carregado para New-York. Logo depois de minha chegada eu fui para Rochester Mass—pouco mais ou menos doze milhas de Nova-Redford. Vivi alli com Eugenia L. Haskell para trabalhar na sua fazenda e ganhar minha educação ingleza: fui a escola nos invernos de 1853 a 1854, na primeira parte do anno de 1854 eu deixei Eugenia Haskell e fui viver com seu tio Dr. Joseph Haskell e fui para a escola no inverno de 1855 na academia de Rochester, sendo meu mestre Charles P. Rugg e a Sra. Rugg, ambos de Nova Hampshire. Eu naturalisei-me cidadão dos Estados-Unidos na cidade de Boston a 29 de maio de 1867 com o nome de John G. Wood. »

— Começaram as chuvas no centro da provincia, principalmente em Lavras e Cariri.

— Foi nomeado director da instrucção publica o Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— A' bordo do *Pirapama* seguira, em visita ao Acaracú e Granja, o Exm. presidente da provincia, acompanhado do seu ajudante de ordens e official de gabinete, e do engenheiro José Pompeo.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 173:574$337, sendo:
Importação 111:360$574.
Despacho maritimo 798$138.
Exportação 60:628$826.
Interior 684$664.

— Do 1º de janeiro a 30 de novembro vieram ao mercado da capital 34,338 saccas de algodão.

RIO-GRANDE.

— Pelo vapor *Paraná* S. Exc. o Sr. Dr. Gustavo de Sá remetteu para a côrte vinte e duas praças com destino ao theatro da guerra, entre voluntarios e recrutas do exercito e armada e guardas nacionaes designados.

Começavam a produzir satisfactorios resultados as vantagens concedidas ultimamente pelos ministerios da guerra e marinha aos individuos que se apresentarem voluntariamente para o serviço das armas e aos sobreditos guardas que acudirem de prompto a' designação.

— No dia 24 do mez passado celebrou-se na matriz da capital a festividade de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da freguezia. A' tarde houve procissão, que foi acompanhada pelas principaes autoridades da provincia.

— No dia 28 a presidencia fizera seguir para a comarca de S. José o Dr. chefe de policia, com trinta e quatro praças, que foram reunir-se ás cincoenta e duas que alli ja' se achavam a' disposição do delegado capitão Focio e do subdelegado tenente Moreira, aquelle commandante e este official da companhia de policia. Deram lugar a' essa viagem do mencionado chefe, boatos atterradores que circulavam a respeito dos criminosos de morte, que, com seus sequazes, teem na supracitada comarca praticado attentados contra a segurança individual e de propriedade.

— Pelas ultimas providencias dadas, entre as quaes figura a de ficarem destacadas mais vinte praças, espera-se ver brevemente restabelecido o socego da localidade.

— A assembléa provincial deixara de reunir-se este anno em sessão ordinaria. A' excepção de dois membros, todos os mais são de politica opposta á dominante.

— No dia 24, devia ter-se procedido em toda á provincia a' eleição dos membros da futura legislatura. O resultado da reunião dos collegios até então conhecidos, dava maioria de votos aos candidatos progressistas.

Constava que os novos eleitos seriam convocados extraordinariamente no começo do anno vindouro para confeccionar as leis annuaes.

— O dia 2 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, fôra solemnisado com o cortejo a' effigie do mesmo augusto senhor, e com um baile que teve lugar no côro da repartição da policia, promovido por varios cidadãos importantes da capital.

— O Sr. Dr. Gustavo de Sá tencionava emprehender a desobstrucção do rio *Cururu'*, na comarca de S. José, afim de haver facilidade de transporte dos productos agricolas do fertilissimo valle do *Capió*, para outros portos pela barra de *Estevão Ribeiro*, que communicam com o dito rio.

— Esta obra, juntamente com a desobstrucção do rio *Ceará-mirim*, a qual esta' quasi concluida sob a direcção do engenheiro que S. Exc. fizera vir da côrte, constituira' um dos mais importantes melhoramentos da provincia.

PARAHYBA

— Nosso correspondente nos escreve em 10 do corrente:

« O dia 2 anniversario de S. M. o Imperador passou por aqui quasi que desappercebido; apenas uma guarda de honra e cortejo a effigie do monarcha foi o que por aqui houve, apesar de ter o *Timudo* desde as 6 horas da manhãa arvorado na vara do telegrapho, uma bandeira esfarrapada, côr de folha secca.

« Parece que o enthusiasmo pelas festas nacionaes vai arrefecendo por aqui, mas o que quer, isto não pode deixar de ser assim.

« Como lhe noticiamos, em outra occasião, não se realisou no dia 2 a mudança do thesouro provincial, para o nosso edificio, que ainda não está completamente prompto, e que não se pode dizer quando estará.

« Tomou posse da freguezia de N. S. das Neves o novo vigario, para ella nomeiado. Deus permitta que elle comprehenda os seus deveres como parocho, cure de suas ovelhas, e não se envolva em politica, porque não ha nada de peor do que um vigario politico.

« Principiaram as novenas da Conceição no convento de S. Francisco. O templo esta' decorado com simplicidade; mas com gosto, a musica é dos educandos artifices. O templo, cuja construcção, corre por aqui a versão ter sido hollandeza, não o é tal, e sim portugueza de 1719.

« Imagine uma obra prima em um monumento, tal é o convento de S. Francisco. Esta' collocado ao norte da cidade, em frente a rua Direita.

« Começa por um extenso atrio de pedra de cantaria, e vai findar na fachada ou frente externa do templo, que assenta em arcadas, e eleva-se até uma grande altura onde finda o frontespicio, todo circulado de altos relevos abertos em pedra.

« No interior, todo o trabalho e um primor d'arte. O tecto é pintado com muito gosto representando os diversos mysterios de S. Francisco; e a pintura apezar de secular conserva ainda tanta frescura, como se fosse feita ha pouco. A obra de talha é a mais bem trabalhada que temos visto, e no que diz respeito no trabalho dos altares lateraes e da capella-mór, não pode haver nada mais bello. A arte e o bom gosto deram as mãos nesse trabalho gigante, e em qualquer parte encontra se um primôr digno de ser analysado pelos entendedores. Entretanto, esse bello templo, com seus florões, arabescos, columnas, flores, cherubins, quadros importantes e tanta obra prima esta' ameaçando completa ruina. Percorremo-lo quasi todo, e não podemos deixar de lastimar o abandono e indifferentismo com que são tratadas as cousas do nosso paiz, principalmente as cousas religiosas.

« Para o dia 9 do corrente, foi convocada a ultima sessão do jury, nesta capital, e o seu resultado sera' a entrada de um ou dous processos, apezar da cadeia estar cheias de réos; mas que dormem a espera da conclusão dos processos que nunca se acabam, porque os juizes municipaes d'aqui, quando se trata de concluir processos, adoecem gravemente e passam a vara aos supplentes.

« Foi demittido o secretario do collegio dos educandos. Dizem uns que merecidamente, outros que não. O que podemos affiançar é, que o demittido, é pai de numerosa familia.

« Nas aulas de instrucção publica primaria desta cidade, tem sido examinados alguns alumnos, e até aqui não consta que tenha havido reprovação alguma. O numero dos examinados tem sido pequenos e dizem que mãos os exames, e nem podiam deixar de ser assim; porque o pessoal do magisterio, com mui poucas excepções, é o peior possivel.

« Os plantadores de algodão estão bem mal satisfeito por causa da baixa, que elle tem tido, e os plantadores de canna satisfeitissimos pela alta do assucar.

« A alfandega desta cidade rendeu no mez de novembro 21:950$202, e o consulado 9:446$485. Estão a carga no porto as barcas inglezas *Warrior* e *Preston*.

Pelo vapor francez *Savoie*, da linha de Marselha chegado hontem, recebemos jornaes de 21 e 22 do passado, posteriores ás noticias da Europa que recebemos por via de Lisboa, e ante-hontem publicamos.

— O discurso, pronunciado por S. M. Napoleão III, no dia 17, na abertura do parlamento, é assim concebido:

« Srs. senadores e deputados.—A necessidade de reatar o estado interrompido de leis importantes, levaram-me a convocar-vos mais cêdo do que é costume. Além de que recentes acontecimentos fizeram-me sentir o desejo de cercar-me de vossas luzes e apoio.

« Desde que vos retirastes, vagas suspeitas vieram perturbar o espirito publico na Europa, e restringir por toda a parte o movimento industrial, e as transacções commerciaes.

« Apezar das declarações do meu governo, que não alterou sua attitude pacifica, espalhou se a idéa de que todas as modificações no regimen interior da Allemanha deviam promover conflictos

« Este estado de duvida não podia durar por muito tempo. Foi necessario aceitar francamente as mudanças havidas além do Rheno, e proclamar que emquanto nossos interesses e dignidade não forem ameaçados, não intervirémos nas mudanças operadas pelo voto das populações.

« As inquietações manifestadas, difficilmente se explicam n'uma quadra em que a França offerece ao mundo o mais imponente espectaculo de conciliação e de paz.

« A exposição universal, onde se reuniram quasi todos os soberanos da Europa, e onde estiveram os representantes das classes industriaes de todos os jornaes, apertou os laços de confraternidade entre as nações.

« Ella desappareceu, mas deixou pégadas notaveis na nossa épocha; porquanto se depois de se haver ostentado magestosa, só teve um brilho momentaneo, ella destruio para sempre um passado de preconceitos e de erros, entraves do trabalho e da intelligencia, barreiras entre os differentes povos e as differentes classes, odios inalteraveis.

« Estes penhores incontestaveis de concordia não nos dispensam de procurar melhorar as instituições militares da França.

« E' dever imperioso para o governo proseguir, independentemente das circumstancias, no adiantamento de todos os elementos que fazem a força do paiz, e é para nós uma necessidade aperfeiçoar nossa organisação militar, nossas armas e marinha.

« O projecto de lei apresentado ao corpo legislativo dividia entre todos os cidadãos o encargo do recrutamento. Este systema pareceu muito absoluto, e posteriores factos vieram confirmar essa opinião.

« Desde então, resolvi submetter esta alta questão a novos estudos; porque creio que devemos aprofundar com todo o cuidado esse difficil problema, que diz respeito á interesses tão consideraveis e oppostos.

« O meu governo vos propora' algumas modificações á lei de 1832, no sentido de alcançar o fim que sempre tive em vista, reduzir o serviço na paz e augmenta-lo na guerra.

« Examinai-as, bem como a organisação da guarda nacional amovivel, sob a impressão do patriotico pensamento, de que quanto mais fortes fôrmos, mais duradoura sera' a paz.

« Essa paz que todos nós queremos conservar, pareceu perturbada por um momento, pelas agitações revolucionarias, que, preparadas ás claras, ameaçavam os estados pontificios. Não sendo cumprida a convenção de 15 de setembro, fui obrigado a enviar de novo nossas tropas para Roma, e proteger o poder da santa sé, repellindo os invasores.

« Nossa conducta nada tinha de hostil á unidade e independencia da Italia; e essa nação, sorprendida por um momento, não tardou em comprehender os perigos que essas manifestações revolucionarias faziam correr dos principios monarchicos e a ordem européa.

« Acha-se hoje quasi que restabelecida a ordem nos estados do papa, e podemos desde ja calcular a epoca da volta de nossas tropas.

« Emquanto não fôr substituida por um acto internacional, a convenção de setembro existe em pé. Interessando á Europa inteira as bôas relações entre a santa sé e a Italia, propozemos ás potencias regularisarem-se essas relações em uma conferencia, para prevenir novas complicações.

« O meu governo occupou-se da questão do Oriente, que se acha de presente sem mão caracter, pelo espirito conciliador das potencias. Se algumas divergencias quanto aos meios de chegar-se á pacificação de Creta appareceram entre ellas, ufano-me de communicar-vos que estão todas de accordo sobre os dous pontos principaes: a manutenção da integridade do imperio ottomano e a melhora da sorte dos christãos.

« A politica estrangeira permitte que dediquemos toda a nossa attenção aos melhoramentos internos.

« Desde vossa ultima sessão, o suffragio universal foi chamado á eleger um terço dos membros dos conselhos geraes. As eleições, feitas com calma e independencia, patentearam por toda a parte o bom espirito das populações.

« A viagem que fiz com a imperatriz a' este e ao norte da França, deu lugar á manifestações de sympathia, que muito me penhoraram. Pude por mim mesmo, mais uma vez, conhecer que nada tem podido abalar a confiança que o povo tem em mim e os laços que o prendem a' minha dynastia.

« Por minha parte, esforço-me sem cessar em satisfazer seus votos. Sendo a conclusão dos caminhos viccinaes reclamada pelas classes agricolas, das quaes sois illustres representantes, era de justiça e de gratidão attende-la; e para isso um vasto estudo prepara a solução, que vos permittirá, de accordo com o meu governo, assegurar o bom exito dessa grande medida.

« A situação não é isenta de certos embaraços. O movimento industrial e commercial enfraqueceu por toda a Europa, em consequencia de apprehensões, que o bom accordo que reina entre as potencias fara' desapparecer.

« A colheita não foi boa. A carestia era inevitavel; mas o livre commercio póde por si só assegurar a provisão e regularisar os preços.

« Apezar de causas diversas impedirem as receitas de alcançar o calculo do orçamento, as providencias das leis financeiras não serão modificadas, e é de esperar que brevemente se trate de estudar os meios de diminuir os impostos.

« Esta sessão deve ser principalmente empregada na discussão das leis que por minha iniciativa vos foram apresentadas em janeiro ultimo; porquanto o tempo decorrido em nada alterou minhas convicções sobre a utilidade dessas reformas.

« Sem duvida o exercicio dessas novas liberdades expõe os espiritos á excitações perigosas; mas espero que o bom senso do paiz, o progresso dos costumes publicos, a constancia da repressão, a energia e a autoridade do poder torna-las-hão impotentes.

« Prosigamos, pois, na obra que emprehendemos juntos, ha quinze annos; manter ácima das controversias e das paixões hostis nossas leis fundamentaes sanccionadas pelo suffragio universal, e desenvolver nossas instituições liberaes sem enfraquecer o principio da autoridade.

« Não deixemos de espalhar o bem estar dos povos, pela prompta conclusão de nossas vias de communicaçao; de multiplicar os meios de instrucção; de tornar a justiça menos dispendiosa pela simplificação dos processos; e de tomar todas as medidas que podem tornar prospera a sorte do maior numero.

« Se, como eu, estaes convencidos de que este é o caminho do verdadeiro progresso e da civilisação, continuemos a marchar neste accordo de vista e de sentimento, que é uma preciosa garantia do bem publico.

« Conto que adoptareis as leis que vos forem submettidas, porque ellas devem contribuir para o augmento da riqueza do paiz. Por minha parte, ficai certos, manterei alto e firme o poder que me foi confiado, porquanto os obstaculos ou as resistencias injustas em nada abalarão minha coragem e minha fé no futuro.—NAPOLEÃO. »

Esse discurso produzio profunda impressão nos povos, e para os governos da Europa foi elle uma prova da alta politica do imperador.

Foram eleitos secretarios no corpo legislativo Mrs. Mége, de Conegliano, de Guilloutel, de Lavallet, Bournat e Martel.

O governo apresentou ao corpo legislativo um projecto de lei sobre o exercito. Elle prolonga a duração do serviço a' nove annos em tempo de paz; determina que os soldados licenciados poderão casar-se dentro dos dous ultimos annos do serviço; que a substituição cantonal e pessoaes são permittidas; e que a duração do serviço da guarda movel sera' de cinco annos.

— Na camara dos lords, em Inglaterra, na discussão da resposta ao discurso da corôa, lord Russell approvou ter o governo convocado o parlamento, para tratar dos negocios da Abyssinia. Lord Hangton desapprovou a occupação franceza em Roma. Lord Derby protestou contra a classificação dos Fenians como prisioneiros politicos.

Apezar disso a resposta passou.

— O ministro da justiça da Austria declarou á camara dos deputados que as leis relativas a' abolição da pena dos ferros e da suspensão das perseguições judiciarias foram sanccionadas.

— Kibrisli-Pachá foi convidado pelo sultão da Turquia para fazer parte do conselho de ministros.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Não se achando organisado o batalhão n. 5 de reserva da guarda nacional de Santo Antão, a presidencia da provincia resolveu nomear para ella:

Tenente quartel-mestre, o alferes porta estandarte Francisco José da Costa Germano; alferes porta estandarte Bellarmino dos Santos Bulcão Junior.

1.ª companhia.—Tenente José Esperidião Xavier de Lima.

2.ª dita.—Alferes Antonio Marques Evangelista e Manoel Thomaz de Albuquerque.

3.ª dita—Capitão o tenente Antonio Ludgero da Silva Costa;

4.ª dita.—Tenente Antonio Torquato de Almeida, alferes Manoel Vicente de Lima.

— Hoje deve reunir-se a mesa geral da confraria do Senhor Jesus da Via-sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, para a continuação da segunda discussão do novo compromisso.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, para os portos do sul, o vapor *Paraná*.

— Eis o balanço e movimento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco no mez de novembro proximo passado.

RECEITA.

Trafego de passageiros	19:127$760
Dito de mercadorias	35:577$220
Armazenagem	206$530
Transporte por conta do governo	762$320
Renda do telegrapho electrico	309$620
Dita não classificada	99$800
Multas	100$000
Total.	56:183$250

DESPEZA.

Conservação da via permanente	7:898$251
Tracção	10:177$471
Trafego de passageiros	2:799$356
Dito de mercadorias	3:642$700
Reparos de carros e waggões	1:369$414
Despezas de escriptorio	4:067$527
Ditas de telegrapho electrico	526$600
Differença de cambio	10:158$053
	40:640$053
Abatendo-se a verba differença de cambios contra a qual protestam os commissarios do governo	10:158$734
Total.	30:481$319

A despeza sem a differença de cambios é 47, 33 0|0 da receita, com a differença de cambios é 72-33 0|0 da receita.

O numero de passageiros transportados no referido mez foi de 13:100 1|2 das tres classes diversas.

Foram igualmente transportados no mesmo periodo: 2:458 volumes de pagagens, pesando 2:867 arrobas; 243:021 1|2 arrobas e 784 toneladas de mercadorias; 1 carroça; e 513 animaes diversos.

Nas mercadorias acham-se comprehendidas: 2:356 arrobas de algodão em 434 saccas, e....... 183:940 1|2 arrobas de assucar em 36:297 saccos.

Nos animaes estão comprehendidos 317 cavallos e cães.

— A' bordo do vapor francez *Savoie*, vieram hontem de Marselha 39 passageiros para o nosso porto e 725 em transito para os do sul.

— O vapor brasileiro *Paraná* trouxe dos portos do norte do imperio 32:621$000 para a nossa praça, e 174:740$927 para as do sul.

— Com destino ao exercito e armada vieram nesse vapor 215 praças entre guardas nacionaes, voluntarios e recrutas, e mais 35 libertos.

— Acham-se ja' ordenados de presbytero os oito seminaristas, que d'aqui seguiram com dimissorias para o bispado do Ceara'. Quatro chegaram no vapor de hontem, e são os Srs.: Manoel João Gomes, Floriano de Queiroz Coutinho, Christovão do Rego Barros, e Tertuliano José dos Santos Patury; dous seguiram do Ceara' para a Parahyba d'onde são naturaes e são os Srs.: Joaquim Alves Machado e Saturnino de Jesus Bezerra; e dous finalmente vieram no vapor da companhia Pernambucana e são os Srs.: José Alves da Costa Gadelha e Mathias Ayres Delgado.

— Foi declarado ao Sr. tenente-coronel Saturnino José da Silva, que a aceitação posterior da patente da guarda nacional illide a nomeação anterior de supplente do juizo municipal, equivalendo tal facto a uma renuncia do ultimo cargo, segundo o foi determinado no aviso n. 202 de 24 de julho de 1865.

— Em observancia de ordem imperial, acaba de ser de novo exigido dos juizes municipaes e de orphãos a remessa de meninos desvalidos ou orphãos para a companhia de aprendizes marinheiros.

— Na *Esperança*, de Corrientes, lê se o seguinte, extractado de uma correspondencia de Toyu-Cuê:

« O marquez de Caxias foi hoje a Toyuty, d'onde ainda não regressou; e hoje justamente passou-se um tenente-paraguayo, o qual entre outras cousas communica, que Lopez ja' lhes tinha dado ordem de ir acampar em Toyuty em um proximo combate, que devemos ter.

« Ha forças de Lopez desde hontem, a vista de Toyuty, fóra da trincheira.

« Tayi esta' completamente fortificado com 12 peças de artilharia e um total de 12,000 homens, e terminadas as baterias, fez se a salva do estylo.

« Tem sido de reparar a todos quantos alli vão a actividade e o talento desenvolvidos pelo general Menna Barreto, nas posições de defeza estabelecidas em Tayi; como na planeação de obstaculos, de que ha rodeado o Potrero Obella e suas immediações, tornando-o uma fortificação inexpugnavel.

« O Sr. Mattos, correspondente da *Nacion Argentina* encontrou no *25 de Maio* um crescido masso da correspondencia official entre Lopez e o commandante Garcia, chefe da divisão naval, e que morreu naquelle vapor em combate, cuja importancia se comprehende, e verificar-se-ha pela publicação.

« Esse masso passou-o elle ás mãos do marquez de Caxias, por intermedio do chefe do estado-maior.

« Dentro em pouco a bateria de Tayi sera' reforçada com uma peça de 68, que trabalhava-se por tirar de bordo do *25 de Maio*, bem como toda a demais artilharia.

« O sitio é um facto consumado.

« O fim da guerra esta', pois, mui proximo; e menos durara' ella si, como o affirma o passado, o tyranno lhes ha annunciado novo ataque, onde os aguarda um fim menos desesperado que o morrerem de fome dentro do seu quadrilatero. »

« Foi permittido pela presidencia ao tabellião e escrivão do civel e crime nomeado para o termo de S. Bento, o Sr. Federalino Antonio da Silva Lemos, o entrar em exercicio sem dependencia da apresentação do respectivo titulo; para o que lhe foi marcado o prazo de tres mezes.

— Chamamos a attenção do Sr. director da repartição das obras publicas para o pessimo estado em que se acha a estrada de Beberibe. Segundo nos informa pessoa insuspeita, esta' em completo abandono aquella via de communicação, tendo atoleiros de areia de chegar ao eixo das rodas. Faz-se, pois, mister que o Sr. director das obras publicas dê providencias no sentido de remediar semelhante mal.

— Nas nomeações, hontem publicadas, do batalhão n. 55 de guardas nacionaes do municipio de Agua Preta, deram-se alguns enganos, que hoje rectificamos:

Para tenente da segunda companhia João Luiz Paes Barreto, lêa-se João Lins Paes Barreto.

Para capitão da terceira companhia Victorino do Nascimento Accioli, lêa-se Victorio do Nascimento Accioli Lins.

Para alferes da quarta companhia João T. da Silveira Sena, lêa-se João Timudo da Silveira Lessa.

— Teve lugar na segunda feira proxima passada o concurso para praticantes e conductores da repartição das obras publicas, apresentando-se para os primeiros 6 e para os segundos 1 concorrente. Foram apenas approvados 5 para praticantes.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre sexta feira 20

— Numeração dos bilhetes da loteria 48ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1136 a 1145.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato da parte do dia 11 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 10 de dezembro:

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Felicia do Espirito Santo e Manoel Vicente de Macahé, para correcção; a' ordem do da Boa-Vista, Pedro Francisco Xavier, para correcção; a' ordem do do Poço, Manoel Franklin Santiago, por offensas physicas; a' ordem do dos Afogados, Joaquim Baptista Ferreira, como complice no crime previsto nos arts. 199 e 200 do codigo criminal.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— O vapor *Savoie*, procedente da Europa, trouxe a seu bordo 42 passageiros.

Seguem para o sul:—Dr. Joaquim Pereira da Silva Lobo e 1 escravo

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de dezembro de 1867:

José Bento da Costa, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia fulminante.
José, Pernambuco, 90 annos, S. José; desynteria.
Francisco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; bexigas.
Gertrudes, Pernambuco, 36 annos, escrava, Boa-Vista; bexigas.
Maria Theodora da Annunciação, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculos.
João de Araujo da Matta, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.
Valentino da Silva Oliveira, Parahyba, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 95 annos, casada, Boa Vista; gangrena.
João, Pernambuco, 3 annos, Recife, anazarca.
Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Motta, e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Soares da Fonseca Velloso; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiego, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Guerra.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, José Firmino Teixeira Cavalcante.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Sebastião Xavier Corrêa; appellada, Anna Antonia de Jesus.—Nullo por incompetencia da acção.

HABEAS CORPUS.—Negaram soltura requerida por Germano Lopes Frazão.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante o juizo; appellado, Joaquim Alves Lima Verde. Appellante, Francisco Avila de Mendonça; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Jovino José dos Santos.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Manoel da Costa Monteiro. Appellante, o consul portoguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Martins da Silva. Appellante, Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellado, Manoel Felix de Oliveira e Silva. Appellante, José Paulino Houholtz; appellado, João Antonio do Amaral.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, Francisco Joaquim de Oliveira; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, Florencio Alves da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Gomes Marinho.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, José Vicente de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Luis Puech; appellado, João Francisco Othero. Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães. Appellação crime: appellante, José Vicente de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio curador de Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, D. Joaquina Maria Cavalcante Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho. Appellante, o promotor de capellas; appellado, o D. abbade de S. Bento.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 11 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 33 senhores jurados.

Foram dispensados por doentes os Srs.:
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. José Francisco de Paula Carrêa de Araujo.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Justino Pereira de Faria.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados já multados na sessão do dia anterior e a cada um dos seguintes:
Antonio de Sá Albuquerque.
Mariano de Sá e Albuquerque.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Visconde de Camaragibe.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Sendo insufficiente o numero de 33 jurados para haver sessão, foram sorteados da qualificação na urna especial 15 cedulas para completar o numero de 48 jurados e sahiram sorteados os seguintes senhores:
Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
André de Abreu Porto.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Florencio Domingues da Silva.
Francisco José Raposo.
Antonio Joaquim de Oliveira Badoem.
Caetano Silveira do Amaral.
Augusto Ribeiro de Lima Chalaça.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Athanasio Botelho.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
N. B. de Mello.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Godofredo Henriques de Miranda.

Concluido o sorteio mandou proceder as notificações passando mandados que foram entregues aos officiaes de justiça e levantou a sessão addiando-se para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

Publicações a pedido

Lê-se no n. 253 do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente o seguinte:

« O Sr. Ambrozio Leitão da Cunha, entendeu que para seus fins era *preciso* privar-me do recurso a imprensa. Valendo-se da sua posição e influencia, e auxiliado pela Sociedade Portugueza de Beneficencia, conseguio pôr-me uma mordaça no logar da luta que contra meus filhos se debate, etc., etc. »

Esta publicação é assignada pelo Sr. Antonio Ricardo de Carvalho Penna, desta cidade e tem a data de 19 de outubro proximo passado.

No indicado numero do mesmo *Diario* apparece tambem publicado o que se segue:

« *Annuncio e convite.* — *Scientes* os abaixo assignados de que na Sociedade Portugueza de Beneficencia se subscreveu a quantia de oito contos de réis e deliberou que essa quantia fosse empregada *convenientemente para serem accusados de tentativa de morte e mettidos na cadeia os quatro brasileiros que deram uma surra de vergalho no seu compatriota Fernando Maria da Cunha,* avisam aos subscriptores dos ditos oito contos de réis, que hajam de mandar receber sem demora qualquer quantia que a algum delles porventura esteja devendo á praso a casa commercial brasileira matriculada de Penna & Filhos, cujo praso renunciam os abaixo assignados. »

Este *annuncio e convite* tem a mesma data do artigo anterior, mas é assignado pelos Srs. Penna & Filhos.

Igualmente se lê no n. 255 do mesmo *Diario* o seguinte topico: — « e quem disto se incumbio foi um Paraense por dinheiro de uma subscripção feita entre os membros da Sociedade Portugueza de Beneficencia ! ! »

Cumpre tambem aqui notar-se que taes accusações vem reproduzidas nos ns. 130, 131, 132 e 133 do *Paiz*, jornal do Maranhão.

A' vista dos citados artigos, os abaixo assignados membros da directoria da Sociedade Portugueza Beneficente, ficaram perplexos e maravilhados, não só pela materia em taes artigos contida, como pela calumniosa imputação que gratuita e immerecidamente se lança sobre uma sociedade inteira.

Aos abaixo assignados representantes dessa associação compete pois dar um solemne e publico desmentido a esse aggregado de infundadas recriminações, por elles entenderem que a não ser uma excessiva leviandade, é a ma' fé, é o calculado proposito de derramar a sizania, que leva o alvo criminoso de desconceituar uma associação que tende só á pratica dos fins humanitarios que a caridade recommenda e que seus estatutos determinam, sem ingerir-se nessas questões individuaes cujo julgamento esta' adjudicado desde o seu principio ao tribunal da opinião publica.

Os abaixo assignados membros da directoria da Sociedade Portugueza Beneficente declaram que são totalmente falsas as arguições contidas nos referidos artigos, e pedem ao Sr. Antonio Ricardo de Carvalho Penna e aos Srs. Penna & Filhos, autores e unicos solidarios dessas publicações, que considerem e tomem esta declaração como a completa e cabal destruição de quanto tão injustamente proclamaram.

Pará, 21 de novembro de 1867.

Joaquim Francisco Fernandes, presidente. — Francisco Liborio Fernandes, vice-presidente. — Bernardo Ferreira de Oliveira, 1º secretario. — José de Castro Freitas, 2º dito. — Felix José Pereira, thesoureiro. — João Evangelista Moreira, procurador.

Foi multado em 50$ pela directoria geral da instrucção publica, por ter deixado, segundo diz a portaria, de dar aula no dia 9 do corrente. Tão revoltante falsidade, não devo deixar passar sem contestação, visto como devo zelar minha reputação de professor publico, a qual prezo tanto como a propria vida. Eu nunca cabulei, porque prefiro antes a doce consolação do cumprimento do dever, do que a meia duzia de faltas, para andar adulando afim de serem relevadas.

Nisto (permitta-se-me a falta de modestia) tenho orgulho; ahi estão todos os directores e delegados com quem tenho servido, que o digam: que o digam tambem os pais de meus alumnos!

Ainda o anno passado sendo accommettido de camaras de sangue, só estive com a aula fechada uma semana, em quanto o mal me não permittia levantar; logo que me pude pôr em pé, mandei postar uma cama na escola, e ahi deitado dirigia meus alumnos, facto pelo qual mereci ser louvado pelo director geral de então, o honrado Sr. Dr. Silvino que delle teve sciencia. Se eu doente, não cabulo, quanto mais estando de saude!

Mas deixemos de parte isto, que nada val para o Sr. Dr. Franklin Tavora, que mostrando-se aliás tão pesquisador de meus passos, ignora que eu até no domingo occupei-me com os meus alumnos de exame.

Entremos na questão da multa.

Todos os annos quando chega o mez de dezembro, eu occupo-me exclusivamente com os alumnos que teem de fazer exame, licenciando os demais até o ultimo dia lectivo, quando então comparecem todos, para assistir aos exames e receber os conselhos e advertencias que neste dia costumo fazer.

Me parece que assim procedendo, não falto aos meus deveres, quando me dedico com mais affinco nos poucos ultimos dias do anno áquelles meninos que teem de deixar a escola. Este anno fiz o mesmo.

Entretanto o Sr. director geral, que nunca visitou minha escola, apresentou-se nella no dia 9 do corrente pelas 11 horas do dia, e ahi me encontrando occupado com a dicuria dos examinandos em numero de 10, perguntou-me pelos outros e respondendo eu que os havia licenciado, ou dado ferias, multou me immediatamente, sem dar tempo a reflexão alguma.

Hontem vi no *Jornal do Recife* a portaria da directoria, declarando que o fez por ter eu deixado de dar aula no referido dia 9.

Já se vio, senhores redactores, maior falsidade?! Pois o director geral da instrucção publica, que visitou elle mesmo a escola, achando a aula aberta, e eu na sala decentemente vestido poderia dizer, que não dei aula nesse dia, ainda mesmo quando apenas encontrasse um ou dous alumnos?! Decida o publico illustrado e sensato, para cujo julgamento appello.

Felizmente eu posso provar o que levo dito, não só com os pais de meus alumnos que frequentaram a aula nesse dia, como com o Sr. professor João José Rodrigues que se achava presente por ter ido procurar-me para assignar o termo de exame de seus alumnos, dos quaes fui examinador.

Por ahi se avalie dos demais actos da directoria.

Multem, removam, demittam os professores; arme-se mesmo a força, diga-se que isto é conveniente; mas não dê a autoridade o triste espectaculo de faltar a verdade porque o exemplo de moralidade deve partir de cima.

Recife, 11 de dezembro de 1867.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Srs. Redactores (*). — Ha poucos dias li na *Revista Diaria* a noticia de que José Feliciano da Silva havia sido espancado pelo tenente Emilio Pereira de Araujo e alferes Felix Pereira de Araujo. O facto narrado como o foi, não é exacto.

José Feliciano da Silva, soldado do batalhão n. 25 da guarda nacional activa, fôra designado para levar um officio do tenente Emilio Pereira de Araujo, ao seu respectivo tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima. A essa intimação justa e legal, oppôz-se o soldado Silva com expressões desrespeitosas e offensivas ao caracter de seu superior. De novo e a viva voz, dirigio-se pessoalmente o tenente Emilio ao soldado de sua companhia Feliciano da Silva, e ordenando-lhe que cumprisse suas ordens, este reencidindo em suas expressões, ousou armar-se com uma pistola e faca, acompanhado de um seu irmão tambem armado de faca. Chegando as cousas a esse ponto, ordenou o tenente Emilio a patrulha que o acompanhava, que prendesse a Feliciano, e este oppondo-se a ordem legal de um seu superior, foi no acto da prisão contundido apenas na cabeça por um dos soldados. Compre mais dizer que a 2ª intimação ao soldado Feliciano foi em consequencia da ordem expressa e terminante do tenente coronel do batalhão n. 25, donde se collige, como é exacto, que o soldado Feliciano não era inspector legalmente constituido.

Queiram, Srs. Redactores, imprimir estas linhas de pessoas que foi presencial ao facto que narra, que muito satisfarão Vs. Ss. ao direito e a verdade.

Escada, 9 de dezembro de 67.

Um testemunho do occorrido.

A mesa regedora da ordem terceira de S. Francisco acaba de praticar um acto digno de ser levado ao conhecimento do publico, fazendo recolher ao seu hospital uma irmãa, que com quanto recebesse a beneficencia que continua dar aos seus irmãos, andava esmolando por casas particulares, o que lhe custou por informações.

Este acto de caridade não teria sido realisado, se não fosse coadjuvado pelo delegado do primeiro districto, a quem sem duvida muito lhe deve agradecer a mesa regedora, visto que aquella irmãa não queria recolher-se ao hospital por lhe convir a vida em que se achava de esmolar o pão da caridade, quando em seu hospital nada lhe falta.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 8$200 por arroba.
Assucar do Rio Grande do Norte — 2$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Portugal — 90 div. 149 0/0
Frete de assucar para Liverpool — 30/ por tonelada e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	253.068$454
Idem do dia 11	30:149$446
	283:217$900

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	184	
« « « generos....	341	525
Volumes sahidos com fazendas...	239	
« « « generos....	649	888

Descarregam hoje 12 de dezembro

Lugar inglez — *Cornucopia* — mercadorias.
Barca portugueza — *Segurança* — idem.
Brigue portuguez — *Lua III* — idem.
Escuna prussiana — *Esperança* — idem.
Patacho prussiano — *Elise* — farinha de trigo.
Brigue inglez — *Rozine Claypole* — taboado.
Barca ingleza — *Rodesick Dhon* — carvão.
Barca ingleza — *Mary Halmelton* — idem.
Patacho inglez — *James* — bacalhao.
Barca ingleza — *Witch of the Teign* — carvão.
Patacho hollandez — *Maria* — charque.

Importação.

Brigue inglez *Iris*, vindo de New Castles, manifestou o seguinte:
381 toneladas carvão; a B. W. Doyle.

= Vapor francez *Savoie*, vindo de Marselha e Genova, manifestou o seguinte:
8 caixas absynthio, 8 ditas vermouth, 4 ditas curaçao, 1 dita licores, 1 dita vidros, 1 barril kirck; a Chaix & Gassier.
2 caixas tecidos de lãa e algodão; a Lopes & Oliveira.
1 dita ditos, 10 ditas ditos de algodão, 2 ditas sedas, 1 embrulho roupa, 1 dito e 1 sacco amostras; a Keller & C.
1 caixa pelleteria, 1 dita calçado, 1 dita tecidos de lãa e seda, 2 ditas sedas, 2 ditas luvas e perfumarias, 1 dita ditas e papel; a Linden Weydmann & C.
2 ditas couros, 1 dita cartões, 1 dita calçado, 1 dita pannos; a Monbard, Metler & C.
80 ditas figos; a F. Ferraro & Filho.
4 ditas pentes de chifre, 2 ditas tecidos diversos, 2 ditas passemaria; a ordem.
1 dita mercearia; a Mad. Adour.
1 dita conservas; ao consul francez.
1 dita livros; ao Dr. Buarque.
400 ditas massas; a E. A. Burle & C.

— Vapor brasileiro *Paraná*, vindo do Pará e portos intermedios, manifestou o seguinte:

Encommendas.
1 volume; a Felippe Duarte Pereira Filho.
1 dito; ao Dr. Herculano de Souza Bandeira.
1 dito; a Manoel Joaquim Guedes Alcoforado Junior.
1 dito; a Miguel José Alves.
1 dito; a Marques, Barros & C.
1 dito; a J. Ryder & C.
1 dito; a Oliveira Filhos & C.
1 gaiola; a Josepha F. Rigueira de Souza.
1 roda de ferro; a Manoel Joaquim Lobato.

— Escuna prussiana *Esperance*, vinda de Hamburgo, manifestou o seguinte:
3 volumes moveis; a C. Tresse.
1 caixa charutos, 9 ditas diversas fazendas, 2 ditas couros; a José Francisco de Paula Ramos.
1 dita presuntos, 8 barricas legumes; a Maternus Lenz.
4 caixas vidros e drogas; a Bartholomeu & C.
1 dita mindezas, 1 dita armonicos, 1 barrica ferragens; a Vaz & Leal.
50 garrafões cevadinha, 31 caixas stearinas, 12 frasqueiras genebra; a Francisco Guedes de Araujo.
2 volumes obras de vime, 4 caixas mindezas, 15 barris cerveja; a J. L. Bourgard.
10 fardos papel, 2 caixas vidros; a João da Silva Faria & Irmão.
50 caixas stearinas, 1 dita amostras, 100 frasqueiras genebra, 452 taboas; a José Maria Palmeira.
20 barris alcatrão; a M. J. Ramos e Silva & Genro.
2 caixas fazendas de lãa, 7 ditas ditos de algodão, 4 ditas mindezas, 1 dita ferragens, 1 dita pelleteria, 3 ditas tecidos de linho, 4 embrulhos amostras; a Manhard, Metler & C.
18 caixas moveis, 1 dita biscoutos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
1 dita mindezas, 2 ditas pelleteria, 1 dita e 2 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.
29 caixas moveis, 10 ditas stearina; a Rocha Lima & Guimarães.
2 ditas mindezas; a Guimarães & Luz.
7 ditas tecidos de algodão, 1 dita amostras, 6 ditas louças e vidros, 13 ditas conservas; a ordem.
2 ditas ether; a A. Hensebel & C.
2 ditas acido, 2 ditas amostras, 8 ditas mindezas, 2 ditas junco, 1 dita tinta, 1 dita vidros, 1 dita meias, 1 dita livros, 1 fardo barbante, 1 dito brim; a Otto Bahres & C.
64 caixas vinhos, 2 ditas moveis, 3 ditas conservas; a Rabe Schmettau & C.
20 rolos esteiras, 1 caixa molduras, 1 dita papelão; a Linden Weydmann & C.
1 dita cachimbos, 1 dita quartinhas, 9 ditas diversas mercadorias; a Ladislão José Ferreira.
500 barras de ferro; a Isidoro Bastos & C.
2 fardos rolhas, 12 barris cevada; a H. Leiden.
1 caixa livros; a A. Schiffer & C.
48 barris potassa; a Oliveira Filhos & C.
2 caixas tecidos de algodão, 1 dita ditos de linho, 2 ditas mindezas; a D. P.-Wild & C.

(*) A noticia, a' que se refere este artigo, foi-nos transmittida pela secretaria da policia, e é o resumo da participação official.

A redacção.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10	36:605$667
Idem do dia 11	2:554$365
	39:160$032

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	38:529$168
Idem do dia 11	7:802$052
	46:331$220

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Pará e portos intermedios — 10 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante de fragata Santa Barbará, equipagem 65, carga differentes generos; a' Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Genova, Marseille, Gibraltar e S. Vicente — 24 dias, do 1º porto, 6 do ultimo, vapor francez *Savoie*, de 1500 toneladas, commandante Roux, equipagem 86, carga varios generos; a' Keller,

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor francez *Savoie*, commandante Roux.

Rio da Prata — Polaca hespanhola *Antonieta*, capitão Antonio Pia, carga assucar e aguardente.

Bahia — Escuna brasileira *Georgeana*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga differentes generos.

Canal — Brigue inglez *James Stewart*, capitão M. Kenzie, carga assucar.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

No impedimento do juiz de paz do primeiro anno, faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro (dia 19), no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas nove horas da manhãa, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 40 a 50$ se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

João Bernardo de Siqueira, José Francisco Carneiro, Antonio José da Costa Ribeiro, Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, José Felix de Brito Macedo, Genuino José da Rosa, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Antonio José Alves Ferreira, Francisco Antonio de Brito, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Luiz de França Souto, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, Emilio Americano do Rego Casumbá, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio Viegas, Antonio Augusto da Fonseca, Luiz Pereira de Farias, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, José Francisco de Paula, Manoel do Nascimento dos Santos, Jeronymo Vilella de Castro Tavares, João da Cunha Soares Guimarães, Joaquim Manoel de Castro Santos, Francisco da Silva Rego, José Barbosa de Miranda Santiago, José Ribeiro de Vasconcellos, João Baptista da Silva Praxedes, Francisco Xavier Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Pedro Martyr de Souza, José Maria Accioli, Pedro Manoel da Conceição, Laurindo de Paula Alves Lima, José da Fonseca e Silva, Balbino José de Andrade, Felix Francisco de Souza Magalhães.

Supplentes.

Manoel Antonio Pereira, Domingos Soriano Cardim, Severiano José de Moura, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz José Pereira Simões, Joaquim Antonio Carneiro, Firmino José de Oliveira, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, João da Silva Ramos, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Ignacio Firmo Xavier, Antonio Borges da Silveira Lobo, Antonio José Alves de Brito, Jorge Rodrigues Machado, Joaquim de Albuquerque e Mello, Domingos Nunes Ferreira, Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Hermino Ferreira da Silva, Innocencio Rodrigues de Miranda, João Luiz de Carvalho, José Dias Alves do Quintal, Miguel Candido de Medeiros Pinto, João Alves do Quintal, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Manoel Antonio de Jesus Junior, Claudino do Rego Lima, Lodgero Francisco de Assis, Paulino Onofre Nunes, Rufino da Costa Pinto, João do Rego Pacheco, Joaquim Manoel da Silva Mendes, João Franklin da Silveira Tavora, Silvino Guilherme de Barros, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, João da Silveira Borges Tavora, Joaquim da Silva Rego.

E para constar mandei fazer o presente, affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Recife, 7 de novembro de 1867.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi, do que dou fé.

Antonio Augusto da Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão sito no caes do Ramos com o numero 32 freguezia de Santo Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos e cosinha fóra, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos e no sotão uma sala e cosinha; no pavimento terreo occupado por uma prensa de algodão quintal murado e cacimba meieira, avaliado por 8:000$000, o qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C. contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. e affixado no lugar do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 14 do corrente, depois do meio dia serão levadas á hasta publica, livre de direitos as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 5.

1 embrulho sem numero marca JOC, Doyli, contendo dous vidrinhos com amostras, sem valor.
1 caixa n. 512, marca JV, contendo folhas avulsas lytographadas pesando 62 libras, valor da libra 1$.
1 caixa n. 543, marca P. do J. do Recife contendo folhetos brochados, pesando 8 libras, valor da libra 1$.
1 caixa n. 38, marca M&C contendo armações de ferro para chapeos de sol, pesando 463 libras, valor da libra 200 rs.

Na sala da abertura.

6 frigideiras, 1 escumadeira, 1 côco tudo de ferro batido estanhado, pesando 14 libras, valor da libra 200 rs.

Armazem n. 7.

1 fardo marca JP sem numero, contendo 22 pedaços de panno de algodão usadas pesando 64 libras, valor do quintal 2$.

Armazem n. 19.

1 caixa marca N & C, sem numero, contendo 126 duzias de canivetes de uma lamina com cabo de madeira para marinheiro, valor da duzia 1$.

Abandonadas pelos direitos.

1 barril marca IF&C n. 138, contendo 96 medidas de vinho de cidra avaliada a 600 rs. a medida.

Alfandega de Pernambuco 11 de dezembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo.

Uma casa terrea sita na rua Direita com n. 108, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, avaliada por dous contos de réis.

Uma casa terrea na travessa dos Martyrios com o n. 1, com uma porta e uma janella de frente, duas pequenas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, avaliada em um conto e quatro centos mil réis.

Um sitio no lugar da Varzea com uma casa de taipa coberta de telhas, tendo duas janellas e uma porta de frente, tres salas e quatro quartos, cosinha fóra, com alguns arvoredos de fructos, com cacimba, estando dito sitio parte cercado e parte em aberto, avaliado em um conto de réis.

As quaes foram penhoradas por execução de José de Azevedo Maia e Silva, contra Francisco Ramos Maia e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações a arrematação sera' feita pelo da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867. — Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, Freguezia do Poço da Panella para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limita o citado terreno; o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867. — Luiz José Pereira Simões, pró-presidente. — Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Fiscalisação de S. Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado pede a todos os moradores da freguezia de S. Antonio desta cidade e a quem interessar possa que tenham muito em lembrança os artigos das posturas municipaes e principalmente os que fez transcrever nos *Diarios* ns. 102 e 126 do anno de 1865, para que não digam que ignoram as suas disposições e por isso lhe seja imposta as penas das suas infracções. Recife 10 de dezembro de 1867.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado faz certo a quem lhe tenha desapparecido dous carneiros que dando os signaes certos dos mesmos carneiros lhe serão entregues.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidadas as pessoas abaixo mencionadas para até o fim de janeiro proximo vindouro, virem prestar contas das differentes quantias pelas quaes se acham debitadas nesta repartição, a saber:

Capitão Joaquim Ricardo Monteiro	100$000
Tenente Guilherme Ferreira de Alcantara	200$000
Idem Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim	100$000
Alferes José Irinêo da Silva Santos	100$000
Idem Joaquim de Carvalho Cavalcanti Junior	1:000$000
Fortunato da Silva Neves	200$000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 7 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Na sexta-feira 13 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir a praça por venda uma escrava, por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camaraça.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 14 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calça de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calça de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no mesmo dia 14 do corrente mez e por igual fórma, contrata o fornecimento de cimento até junho do anno proximo vindouro para as obras do porto, e promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 800 agulhas de lona e brim, 5 ancoretes para batelões, 15 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 4 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 peças de cabo de linho de duas polegadas, 4 peças de cabo de linho de duas e meia polegadas, 4 peças de cabo de linho de tres polegadas, 4 @ de linha de barca fina, 4 ditas de linha de barca grossa, 10 duzias de lapis, 6 ditas de limas chatas de 6 a 12 polegadas, 6 ditas de ditas triangulares de 6 a 12 ditas, 6 ditas de ditas meia cana de 6 a 12 polegadas, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora marca Torre, 1 peça de tapete, 1,500 libras de tinta branca de zinco, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento de 10 polegadas de grossura no pé e 8 na ponta e 200 vidros de vidraça de 23 3/4 polegadas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 11 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas quinta-feira 12 do corrente, na sala das suas sessões, para fornecimento de pão e bolaxas que precisarem nos mezes de janeiro a março de 1868, os estabelecimentos pios a seu cargo tanto desta cidade como da de Olinda.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de dezembro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de dezembro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida
Inspector.

Notice,

Letters, Newspapers, Book parcels, Samples of Merchandise, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2. and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7. and not exceeding £ 16.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d 0. 9.	s d 1 6.	s d 2. 3	s d 3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. M's. Consul & British Packet agente.

Aviso

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia britanica para quasi todas as partes do mundo: Cartas, jornaes, livros e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do Correio Britannico. Para o reino de Portugal somente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro sterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de dez libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grãa Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens devem ser pagas em soberanos, ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excendo £ 2	0	9
Idem de £ 2 até £ 5	1	6
Idem de £ 5 até £ 7	2	3
Idem de £ 7 até £ 10	3	0

Consulado Britannico, Pernambuco, 12 de outubro de 1867. — *Bentinck W. Doyle,* consul de S. M. Britannica e agente do correio britannico.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Sisne».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de dezembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Joaquim dos Santos, Candido José Coelho de Moura, Francisco Ribeiro P. Guimarães (2), Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. José Bernardo G. Alcoforado, Dr. José Cardoso da Cunha, José da Costa Oliveira Mello, José Germano Mangabeira Junior, José Miguel Barbosa Ramos, José Moreira da Silva, José Pereira dos Santos, José Ricardo Gomes de Carvalho (Santo Antão), Dr. José Soriano de Souza, Luiz Francisco do Espirito Santo, Manoel José Pereira Marinho, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Placido de Pinho Pessoa, D. Rita da Motta Maciel.

Inspecção de saude.

No dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, havera' inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os Srs. officiaes e guardas que requereram, e que foram deferidas suas petições, bem como para o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 da Victoria, o bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, por assim ter determinado o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de 3 do corrente.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 4 de dezembro de 867.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Correio Geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Tenente Antonio Joaquim dos Santos, Joaquim Antonio Corrêa Negrão (Fernando), José Pereira dos Santos, Luiz Francisco do Espirito Santo, Placido de Pinho Pessoa, D. Rita da Mota Maciel.

Correio Geral

Relação das cartas registradas, vindas do norte pelo vapor *Paraná*, para os Srs. abaixo declarados:

Andrade & Rego, Agostinho José de Oliveira, A. Gonçalves de Azevedo, Antonio Joaquim de Mello, Antonio de Moura Rolim, Carlos Eduardo Ridel, E. Trives & C. (Italia), Francisco Ignacio Pinto, Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Joaq[illegible] Tavares Belfort, José Nogueira da Costa Soares, Manoel Cordeiro Barata, Pedro E. da Silva Rios, D. Rosimunda Rosalina da Paz.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alcoforado & Irmão, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, Antonio Pires Ferreira, Dr. Antonio Ramiro da Silva, Candido José Coelho de Moura, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. Joaquim Lopes Lobão, Joaquim de Sá Leitão, João Antonio Gomes Guimarães, Dr. João José Pinto Junior, José Domingues dos Santos, José Germano Mangabeira Junior, D. Maria Theodora de Vasconcellos Carxalús (Villa Bella), D. Mariana Ribeiro da Lapa, Mathias Lopes da Costa Maia, Manoel José Marinho, Placido de Pinho Pessoa, Thomé Lopes de Senna, Victor Accioly Wanderley.

— O procurador fiscal da fazenda nacional convida as pessoas que receberam apolices do novo banco de Pernambuco, para comparecer a secção do contencioso da thesouraria de fazenda afim de que assignem os respectivos termos de transferencia e possam receber os juros devidos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo gráo e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Fiscalisação da freguezia de S. José 5 de dezembro de 1867.

Pelo presente faço publico a todos que tem estabelecimentos de molhados, padarias, lojas de fazendas, mindezas, calçados, barbeiro e marcineiria, cocheiras e officinas de toda e qualquer natureza nesta freguezia que em vista do que dispõe o art. 5º §§ 1 e 2 das posturas addicionaes de 10 de novembro de 1855, devem todos os dias até 7 horas da manhãa mandarem varrer suas testadas em frente seus estabelecimentos até o meio da rua se houver do lado opposto igual obrigação, aliás toda largura della, e fazer conduzir os lixos para os lugares determinados por esta fiscalisação assim irrigarem nos dias de sol logo que varrerem.

Os infractores do presente artigo soffrerão a multa de 5$ que sera' duplicada na reincidencia.

O fiscal supplente em exercicio,
Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11 — Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15. — José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17. — D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19. — Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21. — Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23. — Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25. — Ignacio de Sá Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27. — Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31. — Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33. — Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35. — Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39. — Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41. — Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43. — Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4. — Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6. — Idem idem.
Idem idem n. 8. — Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. — Idem idem.
Idem idem n. 12. — Idem idem.
Idem idem n. 18. — Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20. — Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24 — Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26. — Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28. — Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. — Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32. — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34. — Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38. — Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50. — Os mesmos.
Idem idem n. 52. — Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54. — Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56. — José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60. — O mesmo.
Idem idem n. 62. — Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 12 do corrente recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimento de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Assucar refinado de segunda sorte, idem.
Assucar de torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnauba, idem
Vellas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueires novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueires.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867. — O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata, com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II nos mezes de janeiro a março de 1868, para o que recebe propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 12 do corrente.

Medicamentos.

Banha, libra.
Salsa parrilha contusa, idem.
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas, idem.
Oleo de amendoas puro inglez, idem.
Emplastro confortativo, idem.

Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua raz, idem.
Iodoreto de potassio, idem.
Lobrigueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Paricţaria, idem.
Raiz de aspargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Sementes em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspas de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulphato de soda, idem.
Gramma cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilha, idem.
Maus, idem.
Flores de malva, idem.
Amoniaco-liquido, garrafa.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque francez, idem.
Agua ingleza de Lisboa, idem.
Le roy vomitorio, idem.
Le roy purgante, idem.
Pó de Roger, frasco.
Pastilhas de Kemp, vidro.
Xarope de Forget, idem.
Xarope de Ponta de spargo, idem.
Pilulas de Volet, idem.
Magnesia Heurys, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo de vermifugo, idem.
Oleo de figado de bacalhao, idem.
Pilulas de Alissons, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto às rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 14 de dezembro

Espectaculo lyrico-dramatico

COM AUTORISAÇÃO DO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA EM BENEFICIO DOS ARTISTAS

D. Carolina Falco e C. de Lacerda.

Primeira parte

A comedia em um acto, traducção do Sr. J. C. dos Santos

DEPOIS DO BAILE

Segunda parte

O combate de Riachuelo

grande symphonia composta pelo maestro Cardim, do Rio Grande do Sul, e por elle offerecida ao artista C. de Lacerda.

Seguir-se-ha

UM NAMORADOR DE OFFICIO

scena comica executada pelo Sr. C. de Lacerda

Terceira parte

A comedia em um acto, imitação do Sr. Guimarães Junior, ornada de musica escripta expressamente pelo maestro Colás

Os amores de um leão

Quarta parte

Grande symphonia pela orchestra. Seguir-se-ha a grande walsa de concerto do maestro Arditti, cantada pela Sra. D. Falco

O BEIJO

Quinta parte

A comedia em um acto (scenas de viagem) do repertorio do theatro normal de Lisboa

UM SUGEITO E UMA SENHORA

Sexta parte

A comedia em um acto, imitação do Sr. Dr. Paulo Midozi e do repertorio do distincto actor portuguez Taborda

AMOR LONDRINO

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE

Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Savoie*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

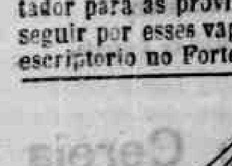
Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para Lisboa.

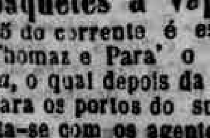
Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia.



Em consequencia do paquete inglez só sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente e não podendo chegar a este porto se não depois do dia 14, ficam transferidas as sahidas dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* para as 5 horas da tarde do dia em que chegar o referido paquete, afim de que as malas de que fôr elle portador para as provincias do norte e sul, possam seguir por esses vapores com a maxima brevidade: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracaju'.

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas da tarde, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

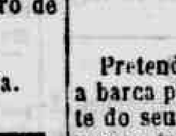
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



Segue no dia 11 de corrente as 10 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até as 3 horas do dia 10; encommendas, dinheiro a frete, passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Conha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes: duas grandes salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas.

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 (em Olinda) todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficiente para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal no Campo Verde e tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas um canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas sendo 6 de pedra e cal e 1 de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Tiburcio) com excellente cacimba (e mais 100 palmos de terreno de frente e 100 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

HOJE

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Dí taberna cita no pateo da Penha n. 6.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos existentes na taberna sita no pateo da Penha n. 6, a qual sera' vendida em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

LEILAO De predios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão, os predios seguintes:

1 casa terrea n. 168 na rua Imperial.

12 ditas meia-aguas na travessa da rua Imperial de ns. 1 a 23.

1 terreno na rua do Socego n. 63, o qual tem 30 palmos de frente e cento e tantos de fundo, tendo no dito terreno duas casas meia-aguas que rendem annualmente 122$.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO De presuntos e carne do sertão.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 presuntos inglezes para fiambre e de cerca de 70 arrobas de carne do sertão ultimamente chegada no vapor *Ipojuca* e existente no trapiche da companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO De 300 caixas com massa de Nerri.

Hoje as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com as verdadeiras massas de Nerri desembarcadas nesta semana as quaes serão vendidas hoje em um ou mais lotes no trapiche do barão do Livramento as 10 horas em ponto por causa de outro leilão que o agente tem as 11 horas.

LEILAO De 10 caixas com cebolas marca ANBC.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão de 10 caixas com cebolas em mão estado por conta e risco de quem pertencer e chegadas de Lisboa nesta semana, e serão vendidas hoje as 10 1/2 horas no Annes.

LEILAO De duas carroças, um cavallo e um boi

Sabbado 14 do corrente.

Em frente da cocheira do Sr. Claudio Dubeux, as 12 horas, pelo agente Pontual.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um sacerdote para ir dizer as missas de Natal no matto: a tratar na rua da Imperador n. 50.

Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Domingues da Costa e Antonio Joaquim B. Vianna agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado amigo e socio Antonio José B. Vianna, e de novo as convida a assistirem as missas que se tem de celebrar na ordem terceira do Carmo, às 7 horas do dia 14 do corrente.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' jugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda-se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de bilhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 32.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua de Agoas-verdes, oitão de S. Pedro n. 14.

— Quem se julgar habilitado em portuguez, latim e francez, e quizer fôra daqui, em um engenho, ensinar meninos, queira apparecer a' rua da Saudade n. 13, que encontrara' com quem tratar.

Aluga-se

para passar a festa uma casa em Olinda: quem precisar dirij. se ao Passeio Publico n. 12

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Pergunta-se aos Srs. administradores da massa fallida de Lima Irmãos & C., qual a razão porque não tem feito o 1º dividendo?

O agiota.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 36—2º andar.

— Na rua de Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro: no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

AMA

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

— Vicente Licinio da Costa Campello, solicitador em todos os juizos e tribunaes do districto da relação de Pernambuco, mudou sua residencia para a rua Augusta n. 3, onde pode ser procurado, ou no seu escriptorio a' rua do Imperador n. 24.

AVISO.

Bernardino da Silva Costa, socio liquidatario da extincta firma Campos & Sobrinho, julga nada dever, relativo a mesma, quér por conta de livro, quér por titulos de qualquer natureza, mas se por acaso alguem se julgar credor apresente-se para ser incontinente pago.

Confeitaria dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristallisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 54, precisa-se de uma ama para pouca familia.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Maximiano da Silva a sua taberna sita na rua de Apollo n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 9 de dezembro de 1867.

Francisco Gomes de Amorim & Irmão.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

Ama de leite.

Precisa se de ama de leite, a rua do Cabugá n. 61 D., casa de residencia do coronel Lobo.

— Precisa-se alugar um preto para andar com uma caixa de miudezas: na rua da Imperatriz n. 64, loja de miudezas.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quartos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quartos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Ama

A' rua Nova n. 60 precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Aluga-se

Casa para pouca familia, com sotão, caiada e pintada de fresco e boa vista, defronte da matriz do Poço; trata-se na travessa do Remedio no sitio que tem macaibeira.

— Na rua Nova n. 63 se dira' quem aluga uma boa casa terrea na rua de S. Bento em Olinda, toda reedificada de novo, muito propria para quem quer passar a festa por ficar muito perto do banho, tem 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra e quintal.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitaes de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

Irmandade de N. Senhora da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidados os irmãos desta veneravel irmandade, para comparecerem no consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para tomar posse o novo presidente e proceder-se a eleição da nova mesa regedora, em observancia do compromisso que rege a irmandade,

M. G. Victoriano de Borba
Secretario.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

O abaixo assignado, representantes da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu praso.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	E a 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	86?$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500—a saber:

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 . .	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sômente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo praso o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar sera, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2 200$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao no escriptorio da dita associação à rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea na travessa dos Pires n. 7, com commodos para grande familia, muito fresca, tendo a vantagem de ter agua do Prata e gaz: a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar perfeitamente para casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

Precaução

Manoel do Nascimento Ferreira da Silva agente de conducção de generos da estação de Cinco Pontas para o Recife debaixo da firma de Nascimento Silva & C., declara que não é o comprador de um estabelecimento de bilhares da rua da Imperatriz n. 69 como consta de um annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* ns. 282 e 283 de 7 e 9 do corrente feita por pessoa de igual nome e para evitar duvidas futuras desta data em diante só se assigna Manoel do Nascimento Silva. Recife 9 de dezembro de 1867.

Club do Recife.

Em virtude de deliberação da direcção do Club do Recife, convido a todos os socios effectivos do mesmo Club a comparecerem no respectivo salão ás seis horas e meia da tarde do dia 13 do corrente mez, afim de que reunidos em assembléa geral resolvam acerca de algumas medidas urgentissimas que serão submettidas á consideração da mesma assembléa geral, e muito interessam á sociedade.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinha em sua taberna a rua Direita n. 127 com Bernardino Alves Ferreira que girava sobre a firma de Figueirêdo & Ferreira, ficando a cargo do abaixo assignado todo activo e passivo da mesma casa.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Thomaz de Figueirêdo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes taberna da porta larga, paga-se bem.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 73, com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo

TELEGRAPHO Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua da Concordia n. 59.

— Uma pardinha que cose, engomma e lava se offerece para ama com tanto que a casa só tenha uma até duas pessoas: quem a pretender dirija-se a rua de Hortas n. 32.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua das Laranjeiras n. 14, hotel Juventude.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

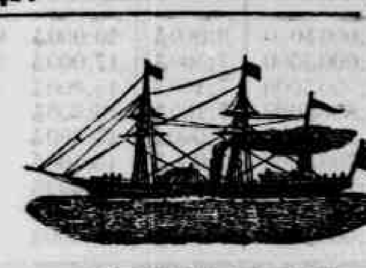
ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos bringuedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica
A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Felliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868
Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e salã das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado, Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.
Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.
Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.
Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.
Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.
Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.
Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.
Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Bom negocio
Precisa-se alugar um piano moderno não sendo caro o aluguel: a tratar na rua do Cabugá loja do coração de ouro.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a fallar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija-se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite e paga-se bem: trata-se á rua da Cadeia do Recife n. 34 das 9 horas ás 4 da tarde.

Gratifica se com 50$.
A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

Para seu interesse
Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Ama.
Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar em casa de pequena familia: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

31 Rua Direita 31
Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se
Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

Chegaram
No vapor *Seine*, para o Cysne, a rua da Imperatriz n 64, um lindo e escolhido sortimento de chapelinas de palha de Italia, arroz e filó de seda, ricamente enfeitados para senhora, bem como um variado sortimento de chapéos de feltro, castor, seda, linho e lãa para homens, proprios para a presente estação.

Feitor
Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, quer-se pessoa capaz e bom trabalhador, da-se casa propria e boa para morar com sua familia: trata-se na rua Nova n. 19, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:
Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa
Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.
Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita
Chamamos a attenção do publico para os nossoo retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na Soledade junto ao palacio episcopal.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompttam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Sitio para alugar
Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica, contiguo ao do Sr. Christiani, defronte do rio Capibaribe, e portão para a estrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte olhando o desempenho do trabalho e afiançado; tambem compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, e que tenha habilidade: a tratar na rua do Pires ou Caixa d'Agua n. 60.

COMPRAS

Maior vantagem
O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e pr ta
Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

11 POR CENTO.
Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata
Compram-se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata
No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se
Moedas de prata por maior preço que em outra parte: na rua Nova n. 31.

Attenção.
Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Justino Correia Villares, morador na rua da Penha n. 3, 3° andar, compra escravos do sexo masculino, paga bem, negocio decedido.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1° andar.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

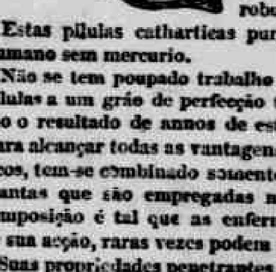
Ultima moda
Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Sitio
Vende-se um sitio na estrada do encanamento na freguezia do Poço, o qual fica junto a estrada de ferro; a tratar no mesmo lugar na venda, ou no largo da Assembléa n. 3.

— Continua-se a vender banha contra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido da dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bronquidio Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Collares Royer
Ou Anodines electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porêm se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses cellares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade já por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.
Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfemaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se bapitsar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirtantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que vai muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençoes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para cerolas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juiz especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 6, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se um cavallo ruciado rapose, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e....................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a....................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.......................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a....................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a....................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.....................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 3$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas meia-aguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dira' quem os vende.

Vende-se

Milho novo em saccos grandes: na rua do Amorim n. 56.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 400 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil-de Chévre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend.s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão de Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algo dãosinho em peças encorpado 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS A QUALIDADE

DE

Manoel Moreira de Souza,

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.

Latas com pão-de-ló a 1$500.

Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.

Alpista e painço a 160 rs.

Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.

Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se um pequeno sitio da Capunga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.

Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.

Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.

Lans de listras e de palminhas o covado 360 e 400 rs.

Tarlatanas de cores vara 500 rs.

Chales de merinó estampados a 4$.

Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.

Ditos de barege a 2$.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Vende-se um cabriolet com arreios competentes, tudo em bom estado, e igualmente um excellente cavallo para o mesmo, e que tambem serve para sella: quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 25, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, que achara' com quem tratar.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Milho novo de Mamanguape

No caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Milho novo de Mamanguape

Na rua do Amorim n. 58.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vendem-se tres bois e duas carroças novas e um carro da alfandega, na rua do Atalho, e juntamente uma cozeira para os ditos bois, tambem nova: a tratar com o proprietario Francisco José da Fonseca no mesmo legar.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13: a tratar na rua da Praia n. 16.

Feijão a 2,000 o sacco

Vende-se na rua da Cruz n. 36.

E' pechincha!

Vendem-se cambraias organdis fazenda muito boa padrões delicados proprios para a festa pelo barato preço de 320 rs. o covado, cheguem antes que se acabe: no Passeio Publico n. 6.

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja de Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

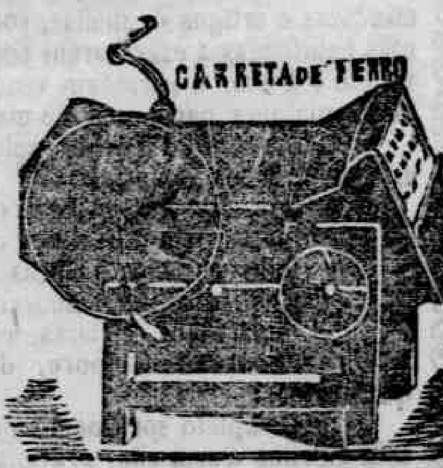
Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão; vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 8, ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrate de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado do seu folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e dos bronchios e todas as doenças do peito: basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

GRANDE BAZAR

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gera-se do abatimento e de maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra está importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoltocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

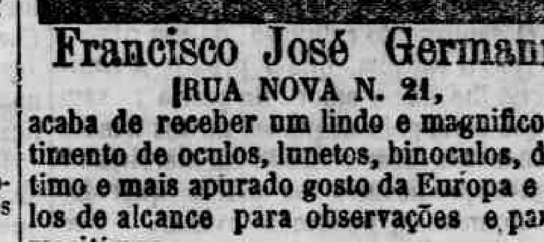
LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma casa acabada de novo com 5 quartos, 2 salas, cosinha fora, um bom terraço, agua no mesmo terreno para banho e muito perto do rio Beberibe, uma excellente vista, faz esquina da estrada que vai do Corcunda por onde tem de passar a estrada de ferro: a pessoa que a pretender dirija-se a rua do Nogueira n. 11.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e borladas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito cou modos.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

— Vende-se uma negrinha de 4 a 5 annos muito linda: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Farinha para animaes.

No trapiche do Cunha à rua da Moeda, vende se farinha de mandioca propria para sustento de animaes a 2$ e 2$500 por sacco.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que bem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguesia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o ecque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flôres, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita mitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Enquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Milho novo

Na rua do Vigario: taberna de João Simão.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 25 de novembro a escrava Izidora, crioula, idade 30 annos, bem fallante, alta, e bem parecida, dentes limados, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, costuma andar pelas estradas a comprar fructas nos sitios, levou vestido e chale preto, costuma illudir as pessoas que lhe perguntam, que anda pagando semana: quem a capturar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na loja de louça da rua da Imperatriz n. 6, que sera' generosamente recompensado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem,

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bataleira, em direcção a estrada de ferro e sospeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães da campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e traria por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

LISTA GERAL 47ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE OURICURY, EXTRAHIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	163	6$	356	6$	611	6$	828	6$	998	6$	1204	6$	1393	6$	1602	6$	1810	6$
5	20$	67	—	61	—	13	—	29	—	1000	—	6	—	97	—	9	—	14	—
6	6$	69	—	62	—	14	—	30	—	1	—	8	—	99	—	14	—	24	—
7	—	76	—	70	10$	15	—	31	—	2	—	11	—	1403	—	15	—	26	—
8	—	77	—	74	6$	20	—	34	—	10	—	12	—	5	—	17	—	34	—
9	—	78	—	77	—	41	—	36	—	16	—	13	—	13	—	26	—	40	—
12	—	87	40$	79	—	42	—	38	—	19	—	17	—	15	—	30	—	45	—
13	—	91	6$	84	—	44	—	39	—	20	—	25	—	17	—	31	—	47	—
16	400$	98	—	86	10$	45	—	40	—	24	—	26	—	24	—	34	—	48	—
18	6$	205	—	96	6$	46	—	41	—	26	—	27	—	25	—	37	—	49	—
20	—	6	—	97	—	47	—	43	—	27	—	31	—	31	—	41	—	51	—
25	—	11	—	99	—	50	—	44	—	32	—	32	—	32	—	42	—	55	—
28	—	16	—	400	—	51	10$	50	—	33	—	34	—	33	—	47	—	59	—
29	—	18	—	4	20$	56	6$	58	—	34	—	35	—	41	—	48	—	60	—
33	—	19	—	16	6$	79	—	59	—	35	—	38	—	50	—	52	—	65	—
36	—	24	—	18	—	80	—	67	—	38	—	46	—	58	—	53	—	68	—
38	—	30	—	27	—	90	—	76	—	49	—	52	—	76	—	61	—	69	—
42	—	31	—	30	—	96	—	79	—	52	—	59	10$	80	—	62	—	82	—
43	—	33	—	47	—	712	—	81	—	56	—	62	6$	86	—	70	—	83	—
46	—	40	—	49	—	15	—	85	—	58	—	76	—	88	—	71	—	87	—
53	—	42	—	50	—	18	—	88	—	74	—	79	—	90	—	72	—	88	—
55	—	47	—	53	—	23	—	90	—	75	—	89	—	94	—	77	—	90	10$
67	—	64	—	57	—	27	—	93	—	78	—	93	—	98	—	78	—	96	6$
68	—	67	—	59	—	28	—	97	—	80	10$	95	—	1504	—	80	—	1902	—
70	—	70	—	60	—	30	—	901	—	85	6$	98	—	6	—	81	—	4	—
74	—	71	40$	67	—	41	—	3	—	88	—	1300	—	12	—	1700	—	7	—
79	—	74	6$	79	10$	45	—	7	—	93	—	2	—	13	10$	7	—	11	—
81	—	75	—	95	6$	46	—	8	—	1103	—	3	—	14	6$	27	—	14	—
83	—	86	—	99	—	49	—	12	—	4	100$	16	—	16	—	30	—	27	—
84	—	87	—	505	—	61	—	15	—	16	6$	21	—	23	—	32	—	35	10$
87	—	88	—	12	—	67	—	20	—	19	—	22	—	25	—	33	—	38	6$
90	—	90	—	14	—	68	—	25	—	22	—	25	—	27	5:000$	37	—	40	20$
94	—	91	—	19	—	73	—	26	—	29	—	27	—	29	6$	41	—	44	6$
98	—	93	—	30	—	74	—	32	—	37	—	30	—	32	—	46	—	50	—
100	—	95	—	33	—	75	—	35	—	44	—	32	—	35	—	51	—	52	—
7	—	96	—	38	—	76	20$	38	—	48	—	33	—	36	—	53	—	55	—
10	—	97	—	50	—	77	6$	39	—	49	—	36	—	38	—	55	—	61	—
17	—	300	—	51	—	81	—	44	20$	50	—	37	—	40	—	66	—	62	—
20	—	16	—	58	—	86	—	49	10$	51	—	39	—	44	10$	67	—	67	—
22	—	18	—	59	—	87	—	51	6$	53	—	41	—	46	6$	72	—	74	—
26	10$	26	—	61	—	88	—	57	—	54	—	42	—	47	—	74	—	75	—
32	6$	28	—	62	—	92	20$	60	—	55	—	44	—	63	—	75	—	77	—
33	—	29	—	65	40$	95	6$	64	—	56	—	61	—	66	—	81	—	83	—
35	—	33	—	71	6$	98	—	74	—	71	—	63	—	77	—	85	—	84	—
44	—	34	—	85	—	801	—	77	—	74	—	64	—	79	—	87	—	85	—
48	—	38	—	91	—	3	—	81	—	75	—	71	—	82	—	88	—	87	—
51	—	39	—	95	—	4	—	82	—	77	—	76	—	83	—	93	—	88	—
52	—	42	—	96	—	13	40$	83	—	79	—	83	—	84	—	96	—	2006	—
55	—	45	—	600	10$	19	6$	89	—	81	—	85	—	87	—	97	—	13	—
56	—	47	—	1	6$	20	—	94	—	85	—	86	—	93	—	99	—	14	—
58	—	49	—	2	—	21	—	92	—	87	—	88	—	99	—	1804	—	18	20$
62	—	50	100$	8	—	24	—	97	—	95	—	90	—	1601	—	8	—	28	40$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2031	6$	2257	6$	2468	6$	2651	6$	2844	6$	3038	6$	3229	6$	3425	20$	3625	6$	3796	6$
32	—	59	—	70	—	56	—	51	—	49	—	34	—	26	6$	28	—	3800	—
33	—	63	—	72	—	61	—	57	—	52	100$	36	—	39	—	29	—	3	—
39	—	75	—	74	—	65	—	62	—	53	6$	46	—	40	—	32	—	14	10$
41	—	76	—	75	—	67	—	66	—	54	—	48	—	48	—	35	—	16	6$
51	—	77	—	78	—	74	—	67	—	55	—	55	—	49	—	45	—	21	—
52	—	80	—	81	—	79	—	71	—	64	—	56	—	53	—	46	—	25	—
59	—	84	—	85	—	87	—	73	—	66	—	59	40$	54	—	48	—	29	—
71	—	93	—	86	10$	88	—	75	20$	69	—	61	6$	57	—	50	—	37	—
72	—	98	—	88	6$	93	—	76	6$	72	—	62	—	58	—	53	—	44	—
76	—	2309	—	93	40$	2701	—	86	—	75	—	67	—	66	—	56	—	50	—
85	—	11	—	98	6$	2	—	89	—	81	—	69	—	80	—	59	—	54	—
87	100$	16	—	2510	—	4	—	98	—	83	20$	72	—	86	—	62	—	58	—
98	6$	19	—	15	—	5	—	99	—	88	6$	73	—	92	—	76	—	62	—
2103	—	21	—	25	—	7	—	2901	—	91	—	74	—	96	—	77	—	68	—
9	10$	22	—	27	—	11	—	4	—	95	—	75	—	3502	—	79	—	70	—
12	6$	24	—	32	—	19	—	10	—	96	—	76	—	6	—	81	—	77	—
13	—	26	—	34	—	24	—	11	—	97	—	79	—	12	—	83	—	78	—
14	—	28	—	37	—	32	—	17	—	99	—	82	—	13	—	84	—	88	—
20	—	30	—	41	10$	36	—	22	—	3101	—	88	—	18	—	88	—	97	—
25	—	34	—	45	6$	38	—	23	—	5	—	93	—	19	10$	94	—	99	—
35	—	36	—	49	—	43	—	25	—	7	—	95	—	21	6$	3701	—	3901	20$
47	—	37	—	52	—	44	—	37	—	14	—	98	—	23	—	4	—	3	6$
48	—	40	—	53	—	47	—	39	—	15	—	3300	—	28	—	11	—	5	—
50	—	49	—	56	—	50	—	42	—	22	—	9	—	30	—	15	—	7	—
53	—	56	—	69	—	51	—	44	—	25	—	11	—	32	—	21	—	14	—
55	—	59	900$	72	—	58	—	47	—	28	—	13	—	33	—	24	—	16	—
62	—	64	6$	73	20$	60	—	51	—	29	—	18	40$	37	—	25	—	17	—
64	—	66	—	74	6$	62	—	65	—	31	—	26	6$	41	—	29	—	18	—
71	—	76	—	79	—	65	—	66	—	33	—	27	—	51	—	30	—	19	—
73	—	77	—	81	—	69	—	69	—	34	10$	28	—	62	—	36	—	20	—
76	—	81	—	82	—	70	—	72	—	36	6$	30	—	70	—	37	—	27	—
78	—	85	—	85	—	71	—	75	—	41	—	37	—	75	—	43	—	28	—
79	—	2402	—	86	—	75	—	78	—	47	—	41	—	76	—	48	—	35	—
80	—	3	—	88	—	76	—	83	—	55	—	50	—	84	—	52	—	42	—
82	—	12	—	90	—	82	—	94	—	68	—	53	—	85	—	58	—	44	—
92	—	13	—	91	—	85	10$	95	—	72	—	54	—	86	—	60	—	52	—
94	—	14	—	92	—	86	6$	96	—	75	—	56	—	89	—	62	—	54	40$
2202	—	25	—	95	—	89	—	97	40$	77	—	61	—	90	—	64	10$	55	6$
17	—	26	—	97	—	96	—	3000	6$	78	—	68	—	92	—	68	6$	57	—
23	—	27	—	98	—	99	—	3	—	89	—	70	—	93	—	69	—	59	—
31	—	30	—	2608	—	2802	—	4	—	95	—	72	20$	95	—	70	—	67	—
32	—	32	—	16	—	11	—	5	—	3204	—	74	6$	3602	—	75	—	68	—
36	—	39	—	25	—	13	—	6	—	7	—	78	—	6	—	76	—	70	—
37	—	45	—	31	—	14	—	7	—	9	—	82	—	8	—	77	—	71	—
41	—	46	—	37	10$	15	—	15	—	10	—	87	—	11	—	86	—	76	—
44	—	47	—	42	6$	23	—	16	—	17	—	92	—	14	—	88	—	81	—
47	10$	49	—	43	—	29	—	47	—	18	—	3403	—	17	—	89	—	89	—
48	6$	52	—	44	—	30	—	28	—	19	—	6	—	18	—	91	—	92	—
49	—	55	—	47	20$	36	—	33	—	25	10$	11	—	21	—	92	—	96	—
50	—	62	—	48	6$	38	—	37	20$	27	6$	23	—	22	—	95	—	97	40$
54	—	63	—	50	100$														

LITTERATURA.

GALERIA DOS RIDICULOS.

I

AS BEATAS (*)

Lá vão ellas, lá vão ellas, lá vão ellas!

Attitude evangelica, olhar de seraphim, momos de princeza e porte de martyres christãs.

Quereis conhecê-la? Ide ao theatro. N'uma frisa, n'um elegante camarote de segunda ordem, com o leve binoculo *à marquise*, preso negligentemente nos dedinhos enluvados, a face pendida — estylo de lyrios ao cahir da tarde —, o olhar entre o palco e a platéa, um sorriso medroso, um leque de sandalo, um corpete decotado, uma rosa pallida na transa negra. Ei-la. E' uma beata; mas uma beata aristocratica: só vai a festas de tribuna, como ao theatro em camarote de segunda ordem.

Vê-la-heis bella muitas vezes, dessa alourada belleza do norte com uns toques sentimentaes como nos bustos flamengos; um pouco de Rembrandt e um pouco de Eva: a garridice e a arte.

Correi do theatro ao salão de baile. Encontra-la-heis ainda.

— Quem é aquella menina?

— Aquillo é um anjo!

— Mas como se chama?

— Chama-se..... chama-se ..... não sei como se chama, não.

E' ella sim! Walsando como uma sylphide, uma nuvem, uma creaturinha de Pradier! Pallida como o marmore, pallida como o amor, pallida como a loucura!

Dir-se-hia que aquelle corpo estala e parte-se no turbilhão das walsas fascinadoras! Como ella é flexivel! Que elasticidade felina! Que adejar rapido! Que seductora cabeça! Cae sobre o tremulo hombro do par, como a cabeça d'um passaro ferido exhalando os ultimos gorgeios de sua divina poesia.

Ella pára, a orchestra pára, o ar contorna-se em roda de seu corpo, e as asas do leque perfumado pairam freneticamente sobre um seio voluptuosamente mysterioso.

Essa é a *beata elegante*; sae d'um *Te-Deum* e corre aos salões d'um club; perfumada ainda de incenso e de orações, vôa a mergulhar-se na myrrha das salas e na vertigem das danças que arrebatam.

Ha uma simples differença entre a *beata aristocratica* e a *beata elegante*. A primeira não deixa a tribuna e só procura a tribuna em occasião de grandes solemnidades; a segunda expõe-se eternamente no corpo da igreja. Para que nega-lo? Sejamos francos. A beata elegante é uma astuta pescadora de sorrisos e olhares.

E'-lhe, porem, indifferente a pesca nas turvas aguas d'um baile, ou nas limpidas ondas em que treme a alma em face de Deus. A igreja é um sagrado theatro para ellas.

— Donlon, quem é o regente da orchestra no Carmo?

— Tu vaes?

— Responde, anda; quem é?

— E' o Colás, parece-me.

— Que bello! Joanna, apromptae meu vestido de cambraia enfeitado. Vou pagar a minha promessa hoje. O Colás tocará algum pedacinho da *Traviata*, gente?

E quando o feiticeiro pé das mascaradas nayades pousa no burnido estribo do carro, já por sua alma inquieta atravessam todos os symptomas da esperança e do amor. Que amor? Aquelle amor que a mythologia representa cahido das loucas entranhas de Venus e a que a estatuaria empresta um carcaz e uma profusão de envenenadas settas!

O carro estava á porta da igreja onde os *elegantes devotos* (**), armados de *pince-nez* e luvas de Jouvin, esperam-n'as com a soffreguidão dos naufragos da Medusa.

Ellas descem da caleça: deixam por vestigio uma onda de macios aromas, e depois de atacar o curioso batalhão com a bateria invencivel de varios olhos azues, pretos, verdes ou cambiantes, mergulham na molle do povo, como perolas no fundo do oceano.

O que se passa n'esse espirito volatil e feiticeiro durante a festividade não sei eu; o que posso no entanto assegurar-vos é que nem o menor vislumbre de fé ou religião as sorprende sequer.

Ahi tendes o que eu chamo—*beatas elegantes*.

Postscriptum:— As beatas elegantes não usam livros de horas ou orações quaesquer. Substituiram as *Horas Mariannas* pelo leque e o rosario antigo pela chapelina de seda. Que côr politica seguirão? Ligueiras talvez!

E' mister pôr desde já em catalogo todas as especies até hoje conhecidas dessas seductoras pragas que infestam as nossas igrejas e pregam contra a immoralidade dos nossos theatros.

Ha quatro especies de beatas:

As Beatas Aristocraticas.
As Beatas Elegantes.
As Beatas Burguezas.
As Beatas Plebeias.

As primeiras encontram-se nas tribunas em alguns dias de solemne festividade; as segundas junto ao altar-mór em todas as festas e *Te-Deum*; as terceiras no centro da igreja, cobertas com o maior lenço que é dado á creatura humana descobrir na terra; as ultimas encontram-se principalmente nas sacristias.

As beatas aristocraticas são por natureza dogmaticas. Fazem a sua critica sobre as obras de Renan, e apreciam a questão dos Srs. Pinto de Campos e Abreu e Lima.

Cada palavra sua possue o energico timbre da persuasão e do triumpho. No jantar, no almoço, á mesa do chá, procuram a todo o transe provar os milagres do Velho Testamento e a fallar no *Levitico*, em S. João, em todos os apostolos, e em alguns mais se houver tempo para tanta cousa.

Por felicidade dellas dirigem-se sempre a *parasitas* velhos; desembargadores, vereadores e inspectores de quarteirão; homens pacatos e circumspectos, que mais apreciam a quotidiana torrada e a chavena de chá preto, do que todas as interpretações que o seculo XIX possa dar dos livros sagrados.

O ponto philosophico mais transcendente para as *beatas aristocraticas* é a immortalidade da alma.

Conheci uma a quem o marido censurava constantemente as idéas philosophicas.

N'um bello dia em meio de acerba contenda ella voltou-se para o esposo, com o olhar iriante de Sapho e os tumidos labios da eloquencia irritada.

— O senhor força-me a queimar os meus livros e no entanto é n'elles que eu descubro o grande segredo da transmigração das almas.

O marido que nunca pretendera ser philosopho, cuidou que o descompunham....

— Senhora! esses termos!

— Sim! proseguio ella adiantando um passo. Descobri finalmente pela metempsycose que no seu corpo, Sr Tavares, habita a alma de um cão perdigueiro morto a dois mil annos!

No dia seguinte divorciaram-se.

O autor predilecto dessa classe de mulheres é—Barbe. A razão é simplicissima. Quasi todas são mãis de familia e têm um filho que é estudante de preparatorios. Ora o Barbe é um compendio que todos possuem quando aspiram a alguma cousa.

Houve uma *beata aristocratica* tão apaixonada por Barbe que queria por força deixar-lhe toda a sua fortuna em testamento.

Ao que se oppuzeram o marido e uns sete filhos já taludos.

Cumpre notar que as beatas aristocraticas reservam-se uma bibliotheca de livros de missa, em varias encadernações e formatos para certos e determinados dias de festa. *Vanitas vanitatum!*

A' essas duas especies seguem-se as duas ultimas e importantes classes de *beatas burguezas* e *beatas plebéas*.

As beatas burguezas são de todas as que mais se approximam á seriedade do typo que procuram representar.

Cobertas com o seu proverbial lenço, olhos baixos e a constante oração nos labios, ellas apenas arriscam um ou outro furtivo olhar sobre as massas compactas do sexo contrario, que se agrupam em frente de todos os altares e tribunas.

Quando entram nas igrejas ha um movimento geral. Gastam uma meia hora pelo menos para arranjarem pouso para si e para a familia, que se compõe quasi sempre de tres ou quatro meninos que gritam, duas negrinhas que dormem e uma escrava negra e velha que reza em alta voz, incommodando os vizinhos.

A docilidade de caracter d'essas senhoras revela-se pelos beliscões e apertuchos que dão nos pequenos e nas crioulinhas, que quanto mais beliscadas e apertadas são tanto mais gritam, choram ou apontam rindo para os altares.

Essas senhoras de cada vez que olham para os circumstantes acham um conhecido a quem comprimentam com um enorme sorriso.

No momento em que o pregador aponta no pulpito ellas voltam-se ruidosamente, partindo a rigidez de uma meia duzia de saias, cujo ruido assemelha-se ao rufo longiquo de tambores em *marche-marche*.

— Quem prega, D. Chicota?

— Não sei. Quem é, Mariannihha?

Uma donzella carregada de plumas e vidrilhos, dobra para responder um corpo que parece ser todo feito de barbatanas, e satisfaz a pergunta com varios sibillos:

— Parece-me que é o padre * * *.

— Ah! é elle mesmo. Está mais gordo, benza-te Deus! Já chorei muito por causa daquelle homem!

— Como?! pergunta a donzella alvoroçada.

— N'um sermão de lagrimas, minha filha. Foi na sexta feira santa do anno atrazado.

— Prega muito bem, volve outra. Tem ido ao theatro, D. Maria?

— Não. Repare, olhe, olhe para aquelle vestido encarnado. Que cousa feia! Casusa, não faças barulho que apanhas! Que bonita imagem a d'aquelle senhor na cruz, D. Chicota!?

— E' verdade. Menino! tira a mão do nariz!

O que se segue são alguns beliscões e socos furtivos. O pobre Casusa é o martyr da festa.

De volta para casa resmungam, endiabradamente.

Mulher ao marido:—Que tal esteve o *Te Deum*? Aposto que nem déste importancia, hein? Esses homens!

Marido á mulher:—Estou suando em bicas, senhora. Isto de igrejas é o diabo!

Mulher (*benzendo-se*)—Credo! Virgem da benta hora!

Marido.—Está bom, eu disse mal, disse mal.. . Mas só no inferno!

Mulher.—Credo! credo! (*ao menino que dá n'um cão que passa*). Ah! Casusa! Tive vontade de matar este diabrete na igreja! Olhe que não esteve um minuto quieto!

Cazuza (*comsigo*)—Eu tenho lá medo de você!

A ultima classe, a das *beatas plebéas* é digna tambem de menção honrosa.

As beatas plebéas pertencem á escoria, ao pó da sociedade femenina. A admittir-se o sensato raciocinio do Dr. Tholosan, essas mulheres participam da natureza de dous irracionaes—a gralha e o bezouro: zumbem quando rezam e clamam quando fallam.

Conhecem todos os padres, frades, sachristães, meninos de coro, muzicos, cantores, todos os generos que estão em contacto com as evoluções da igreja.

Uma beata d'essas vale por duas mulheres ordinarias.

Quereis conhecel-as? Ide ás igrejas; desde a sachristia até o altar mór encontrareis uma calçada movediça de taes creaturas.

As beatas plebéas são de indole irritante, apimentada, raivosa, barulhenta, intrigante e revolucionaria.

Possuem quasi todas por fardamento de batalhão, a assombrosa e phantastica mantilha.

Quando estão em casa sem terem que fazer movem os dedos sobre o rosario e a bocca n'uma oração, quasi sempre assim concebida:

— *Padre nosso que estaes no céu*.... sabes uma cousa, Andresa? O Phillipe casou-se. Ah! Ah! Ah! Nada deixo ver aquelle engole cobras batendo na porta pedindo-me uma esmola... *Santificado seja o vosso nome; venha á nós o vosso reino*... Hein? Que dissestes, menina?

— Se eu não posso acertar com esta gola de paletot!

— Essas golas são dos diabos... *Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu*.... Homem, sabes que mais? Eu não empresto o chale á Maria do O'! Nada! aquelle demonio não tem boa venta, não! *Não nos deixeis cahir em tentação*...Bom lá se foi o padre nosso pela agua abaixo!

E assim por diante.

Das igrejas para casa, de casa para os clubs e divertimentos publicos,—n'um giro eterno e vertiginoso,—vivem essas mulheres tartufos, cuja castidade consiste em calcarem sob os pés raivosos o escravo, o pobre, o innocente, abafando o coração e abrindo em face da dor alheia os olhos seccos e frios, d'onde minutos antes, em face do altar, deixaram cahir cabisbaixas uma torrente de lagrimas hypocritas!

Ah! se vós fosseis religiosas! se vós fosseis sensiveis! se vós fosseis mulheres!

Mas não, bellos mannequins! eu pouco acredito em vossos piedosos olhares, n'esses raios avelludados que são tão divinamente profanos na luxuosa athmosphera dos salões illuminados! Ah! sim! No baile é que sois santas deveras!

Terminemos o primeiro retrato d'esta galeria.

Lá vem ellas! O sino, ás tres horas da madrugada chama os fieis á missa.

Não tarda a romper a orchestra; a igreja está carregada de flores e cirios... Ellas ahi vem!

Vai se queimar um bello fogo de artificio em honra de tal santo milagroso.. são horas... Lá vem ellas, lá vem ellas, lá vem ellas!

GUIMARÃES JUNIOR.

(*) O autor desta bagatella litteraria tem o grande e desgostoso prazer de declarar aos criticos, analyticos a minuciosos de todas as litteraturas, que ha pouco tempo lendo uma obra do Sr. Gustave Droz, escriptor francez, sob o titulo *Monsieur, Madame et Bebé*, reconheceu que o citado escriptor, n'um dos capitulos da obra citada, enunciára idéas quasi identicas ás que foram emittidas nas — *Beatas*. Esta declaração tem dous fins: em primeiro lugar evitar alguma mordedura de vespa litteraria, que grite em nome do plagio; em segundo e ultimo, patentear abertamente a ufania de que se acha possuido o autor das—*Beatas*—.por pensar com juizo sarcasticamente identico ao do espirituoso, verdadeiro e illustrado folhetinista francez.

Recife, 1º de dezembro de 1867.

(**) Classe de que me occuparei brevemente. Tambem são bons!

Semana financeira.

(Continuação.)

II

No meio dos soffrimentos resultantes da escassez e do agio, o povo aguardava a adopção de uma medida que evitasse a reproducção desses males e facilitasse as transacções.

Não bastava que fosse um palliativo: era urgente uma disposição que regulasse o presente e alcançasse o futuro.

Na opinião mui competente do fallecido conselheiro Candido Baptista de Oliveira, a substituição da moeda de cobre circulante por outra de novo cunho, tornou-se indispensavel desde a fixação do padrão monetario no anno de 1846; porquanto, representando a libra de cobre amoedado o valor nominal de 640 rs., correspondia-lhe o valor real de 616 rs., computado pelo padrão monetario estabelecido no anno de 1833, quando pelo padrão da lei de 1846 (de 4$ por oitava de ouro) é o valor real da libra de cobre puro equivalente a 825 rs.; admittida a relação entre os valores do ouro e do cobre puro, na razão de 640 para um resultando desta circumstancia a singular anomalia de ser presentemente a moeda de cobre mais forte do que a de ouro, na razão de 29% proximamente.

Mas outras considerações ainda se prendem a esta do distincto economista brasileiro e se destinam á mesma conclusão.

Segundo o relatorio da fazenda de 1860, as moedas de cobre que actualmente circulam são dos seguintes valores e pesos:

de 40 reis com 1 onça.
de 20 » » 4 oitavas.
de 10 » » 2 »

Calculado o valor da materia prima pelo preço do mercado de 800 rs. por cada libra, verifica-se que o intrinseco valor da 1ª destas moedas é de 50 rs., o da 2ª 25 rs., e o da 3ª 12 1|2 rs.: do que se vê, como já ponderámos, que ha lucro da parte de seus possuidores em converte-las em qualquer outro uso.

E do exame que se fez em 50 moedas de 40 reis resultou o conhecimento de que essas moedas variam infinitamente no seu peso, havendo algumas que passavam mais de onça, grande parte de 7 oitavas e 3 grãos até 7 oitavas e 68 grãos, e outras de 6 oitavas e 54 grãos.

Assim, pois, a grosseira confecção, a variedade do peso, o valor legal inferior ao do mercado, a sua discordancia com o padrão monetario da lei de 11 de setembro de 1846, circumstancias estas que acompanham a actual moeda de cobre, conspiravam para que a sua substituição se fizesse sem demora: accrescendo que o só facto de ter cessado a sua cunhagem em 1832, ha 35 annos, devia fazer com que fosse ella, como é, insufficiente para as necessidades de um paiz que nesse periodo de tempo vio augmentar-se a sua população e desenvolver-se a sua industria e commercio. Por isso, a sua escassez difficultava as pequenas transacções diarias dos consumidores e o pagamento dos salarios nas officinas; e estas difficuldades cresceram nestes ultimos mezes com agio em grande parte creado pela avidez da especulação.

Não é entretanto possivel a *priori* determinar a quantidade de moeda de troco que o paiz comporta ou de que póde carecer; nem tão pouco a que actualmente existe em circulação.

Em 1830 era estimada sua existencia em 18,000:000$, sendo 3,000:000$ de moeda falsa. Em 1831 em 20,000:000$, computando-se em 5,000:000$ a falsificada. Em 1832 cessou o cunho e não ha documentos que certifiquem a quantidade resgatada ou punçada.

Alguns, invocando a autoridade de J. B. Say e outros economistas que entendem que a quantidade de moeda de cobre deve ser igual ao numero de individuos na razão de 2 francos por cabeça—pensam que no nosso paiz seria sufficiente uma emissão de cerca de 2,800:000$.

Outros, como o autor do projecto de 1858, inclinam-se para o computo de 4,000:000$.

A lei de 26 de setembro do corrente anno, art. 38, concede ao governo um credito de 2,000:000$ para occorrer ás despezas do fabrico da de bronze, e substituição da de cobre.

Nada ha, pois, de seguro nesses arbitramentos, nem póde haver, desde que faltam dados positivos e exactos sobre a quantidade de moeda de cobre actualmente existente na circulação, e sobre a população do imperio; e quando tivessemos esses esclarecimentos de uma maneira completa, ainda assim dever-se-hia marchar com toda a prudencia.

Suppondo que devem haver 2,000:000$ de moeda de cobre, parece-nos que se não deverá cunhar da nova de bronze uma somma inferior a 3,000:000$.

E neste ponto cabe, em justificação deste nosso alvitre, repetir uma observação que foi já feita por um estadista europeu, e vem a ser, que é um facto constante na Europa que, pela fundição e emissão de uma nova moeda commoda, aceada e satisfazendo a todos os preceitos que regem esta importante materia, a nova circulação augmenta consideravelmente.

A França, que em 1852 operou a refundição sobre 38,000:000 francos, tinha em 1854 em circulação 75,000:000 francos. A Inglaterra, que começou a refundir em 1859, já dobrou o valor nominal da circulação: o mesmo aconteceu na Belgica e no emtanto a nova lei monetaria data apenas de 1860. Finalmente a Italia que ainda operava (1854) a refundição da velha moeda de cobre, ainda não havia acabado a operação e já o pedido da nova moeda era tal que não era possivel satisfaze-lo com um valor nominal equivalente ao que existia anteriormente.

Devemos portanto esperar que o mesmo aconteça no Brasil.

Todavia, apezar de sermos desta opinião, estamos bem longe de pensar que se deva exagerar a cunhagem da nova moeda; porquanto, como é sabido, a quantidade de moeda de troco de que em regra necessita um paiz, mesmo extenso e povoado, é limitada: são moedas que circulam continuamente e que de ordinario se não enthesoura ou guarda. Mais no interior do Brasil, principalmente, estas evoluções se não podendo effectuar por emquanto tão rapidamente como em alguns paizes da Europa, e como mesmo nesta côrte, por causa das difficuldades de communicações e um longo trato de territorio, será conveniente não restingir e antes ampliar um pouco a cunhagem.

Reconhecidos assim os grandes defeitos da moeda de cobre circulante, e arbitrada approximadamente a quantidade de moeda de troco precisa para a circulação actual do Brasil—, cumpria ver o melhor modo de substituil-a.

III.

Diversas questões graves havia a considerar na substituição: a 1ª, e a mais difficil de todas, era a escolha da liga; a 2ª, a da divisão dos valores da nova moeda: a 3ª, a fixação do limite em que se a podia dar ou receber em pagamento.

Todas estas questões foram resolvidas pelo decreto tão satisfatoriamente quanto era possivel, á vista dos termos das autorisações dadas ao governo nas leis de 22 de agosto de 1860 art. 3 e lei de 26 de setembro do corrente anno art. 38.

Não tendo essas leis designado a liga em que devia ser feita a nova moeda, tinha o Sr. ministro da fazenda de escolher entre a que fosse confeccionada com a base de nikel e a de bronze segundo a lei franceza; visto como estavam todos accordes em rejeitar o cobre de que se compõe a que actualmente temos e que tambem foi abandonado por todas as nações que nestes ultimos annos teem refundido a sua moeda auxiliar inferior.

Preferio partilhar a opinião da commissão de 1862, e seguir o exemplo da França e da Inglaterra; pois que essa liga, como já foi ponderado, offerece as seguintes vantagens:

1.ª A grande difficuldade, lentidão e dispendio da operação para imita-la por via dos processos da galvano-plastia, como tão facilmente acontece com o cobre puro.

2.ª Exigir o emprego de machinas de grande força e difficultar deste modo a falsificação.

3.ª Prestar-se aos mais delicados desenhos, e fornecer uma moeda que resiste muito ás alterações que o attrito o contacto do ar humido produzem facilmente sobre o cobre.

E comquanto alguns notem defeitos nesta liga, como teem mais ou menos quasi todas as outras, a sua aceitação tem o apoio das pessoas altamente competentes que formaram o parecer de abril de 1862, a que nos temos referido, e o exemplo das duas referidas nações; e não era prudente prescindir de autoridades tão justamente recommendaveis para preferir innovações que podiam ser prejudiciaes.

Entretanto o governo portuguez, em um projecto que submetteo ás côrtes, manifestou preferencia por uma liga composta de 90 partes de cobre, 5 de estanho e 5 de zinco, que, no seu entender, dará a mais bella e perfeita de quantas ha na Europa.

Adoptada a liga que deve servir para a nova moeda, era de mister determinar os valores das moedas que se teem de cunhar.

O decreto preferiu de 20 réis e de 10 réis.

A costumado como se acha o povo ás moedas de 40 réis, deverá causar-lhe alguma estranhesa a circulação de moedas daquelles valores.

Mas, bem considerada a questão, parece nos ser de toda a utilidade a resolução tomada.

Sendo daquelles valores, ella irá sem duvida favorecer as classes pobres da sociedade, concorrendo para baratear-se os generos de pequeno consumo.

Por enquanto convimos que ella não produzirá esse effeito em escala tão grande como é para desejar: mas tambem é forçoso reconhecer que a moeda que se trata de cunhar vai ter uma longa duração: e é de esperar que, concluida a guerra do Paraguay, voltando o paiz ao seu estado normal e progredindo,—o movimento geral das pequenas transações se multiplicará consideravelmente, trasendo ao mesmo tempo a abundancia e a prosperidade: e nessas condições nos approximaremos dos principaes paizes da Europa onde o commercio a retalho offerece ao consumo publico generos que podem ser comprados com as minimas moedas.

As legislações modernas dos paizes mais cultos e prosperos da Europa nos offerecem exemplos semelhantes.

Assim, a lei franceza de 8 de Maio de 1852, admitte moedas de bronze de 10, 5, 2 e 1 centimo. A lei sarda de 1859 e a belga de 1860 consagram tambem uma grande divisão. E o projecto de lei portugueza seguio o mesmo systema indo mesmo além do decreto brasileiro de 20 de Novembro, admittindo moedas 20, 10 5, 2 réis e de 1 real.

Restava por ultimo fixar o limite da somma que se deve receber e dar dessa moeda em pagamento.

A nossa antiga lei de 3 de Outubro de 1833, art. 5.º, estabeleceu que ninguem seria obrigado a receber em moeda de cobre, tanto nos pagamentes legaes, como em quaesquer outras transacções senão até a quantia de 1$000.

A lei de 22 de Agosto de 1860, art. 3.º, determinou que só seriam obrigatorios os pagamentos na nova moeda até o valor da minima de prata, a qual seria de 500 rs., logo que o governo desmonetisasse a de 200 rs., para o que ficava autorisado.

O decreto, porém de 20 de Novembro do corrente anno, art. 5.º declara que as novas moedas de bronze serão dadas e recebidas em pagamento até a quantia sómente de 200 rs., valor da minima moeda de prata.

Este limite não é exagerado, e isso por duas razões que nos parecem fundamentaes, a saber; a 1ª que em uma moeda nova que tem de entrar nas minimas transacções e de circular por todas as classes da sociedade, precisa ter um limite que não facilite a introducção da moeda falsa; e quando esta appareça, a difficuldade de fazel-a circular proporcione á autoridade os meios e occasiões de reprimir o crime na forma da lei: a 2ª que não convem expellir do mercado as moedas pequenas de prata, principalmente a de 200 rs., e, ao contrario, deve-se combinar o systema monetario de modo que ellas se conservem na circulação, como é, de evidente utilidade para o paiz.

E este systema é recommendado, entre outros economistas, por Michel Chevalier, que se expressa nos seguintes termos.....

« Mais dans les temps ordinaires, en recommendant aux receveurs des diniers publics de donner l'exemple de la severité envers le billon de contrebande, et en multipliant suffisamment les moindres pieces de monnai proprement dite ou celles de billon d'argent de maniere a reserrer entre les plus etroites limites l'usage du billon de cuivre ou de bronze, il y a lieu de croire que la contrefaçon serait rendue extremememt difficile. »

Com as poucas considerações que acabamos de produzir e que não desenvolveremos mais para não fatigar o leitor, parece-nos ter sufficientemente demonstrado a importancia do serviço que acaba de prestar ao paiz S. Ex. o Sr. conselheiro Zacarias com a expedição do decreto de 20 de Novembro, mandando cunhar uma nova moeda de troco.

(Do *Diario do Rio*)

UM POUCO DE TUDO.

CHRONICA DO JORNAL APOSTOLO. — Por tres annos de tormentos, privações e encommodos de toda sorte, conserva uma desoladora guerra fóra do imperio, longe da familia milhares de irmãos nossos, unidos todos em um só pensamento—a defeza da patria.— Com elles quantas esperanças perdidas, quantas apprehensões, quantos sacrificios? Quantas lagrimas derramadas de longe pela viuva, pelo orphão, pelo amigo? Nelles toda nossa dedicação, toda nossa confiança, porque á cada um que partia demos uma porção do sagrado amor da patria, que alenta o homem, fortifica o cidadão, e disperta o heroismo. Heróes tem sido todos elles; dedicação tem tido todos, porque todos tem sustentado os brios e honra do Brasil.

Mas todo esse heroismo teria soffrido a acção corrosiva do tempo; teria feito desapparecer, ou pelo menos teria enfraquecido, se um sentimento vivificador; se o sentimento religioso não tivesse sido constantemente companheiro daquelles nossos bravos. O sentimento religioso de um povo é o laço que o estreita, que o prende á familia, e que lhe dá o amor da patria; sem elle o que seria pois daquelles nossos irmãos cuja abnegação tem chegado ao heroismo?

Por nós que ficamos na patria querida, no lar domestico, podemos avaliar. Por esse indifferentismo por tudo e por todos, que nos cerca e mata, por que o goso dos prazeres, a satisfação dos desejos sendo nosso unico fim, tem quasi extinguido esse sentimento, esse sagrado fogo da religião, que deve arder no coração do homem. Nós somos testemunhas irrefragaveis de quanto serve a religião nos destinos do homem, porque nesse despreso a que a votamos, nesse indifferentismo com que a cultivamos estão reflectidos os males que soffremos, o atraso de nossas cousas e a desmoralisação e corrupção que invadio tudo. Aquelles nossos irmãos em terra estrangeira estariam exangues como nós, se a religião santa, em que fomos creados, não os animasse, e não fosse sua pratica o alento daquellas horas de horror e amargura porque tem passado.

Não inventamos nem tão pouco exageramos: todos sabem o movimento religioso que ha no nosso exercito; a devoção e piedade dos nossos irmãos no levantamento de templos, onde oram, e onde se consolam. Os serviços dos poucos sacerdotes que por lá andam são relevantes e tão relevantes, que tem merecido elogios daquelles que não acham utilidade em partes. Elles por lá andam doutrinando, consolando e animando os dedicados soldados, que os amam e respeitam.

Fallar em Fr. Fidelis d'Avola, em Fr. Salvador Maria de Napoles, nos padres brasileiros Serafim Gonçalves dos Passos Miranda, Fortunato José de Souza, é pronunciar nomes que tem conquistado amor e veneração do nosso exercito por uma dedicação evangelica.

Falle em nosso lugar a testemunha ocular o observador sincero, aquelle que tendo presenciado em grão tão alto tantas virtudes que não póde guardar silencio e assim se exprime:

Aproveito a opportunidade para render preito e homenagem a quatro vultos sublimes por sua humildade e exemplo deificante, a quatro sacerdotes da religião de Jesus Christo que acompanham nosso exercito desde que entrou em operações de guerra, e não cessam dia e noite de adquirir titulos ao respeito e admiração geraes. Eu me refiro aos reverendos capuchinhos Fr. Fidelis de Avola, Salvador Maria de Napoles, e os reverendos, padres brasileiros Serafim Gonçalves dos Passos Miranda, e Fortunato José de Souza. Em Tuyuty eu os vi sempre no exercicio dos deveres de seu sacerdocio e na pratica de todas as virtudes christãas. Promovendo o levantamento de templos para glorificar o Senhor, eu os vi muitas vezes trabalhando como simples operario. Durante o flagello terrivel do cholera, eu os vi como anteriormente na epidemia dos typhos e febres perniciosas, não desamparar um momento os hospitaes e ambulancias para dirigir palavras de conforto aos afflictos moribundos, e empregar o resto do tempo ajudando os enfermos em tudo quanto a natureza deste emprego tem de mais duro e penivel. Os soldados estão habituados a olha-los como seus amigos e companheiros, porque no dia de jubilo elles estão habituados a ve-los a seu lado, cheios de alegria e compartilhando seus sentimentos; no dia da provação e do martyrio, seus olhos se tem acostumado a ver estes vultos a seu lado, igualmente como anjos mandados pela misericordia de Deus, para minorar seus padecimentos.

« Durante a marcha do exercito de Toyuty, ao ponto em que nos achamos, eu sempre os vi caminhando á pé e descalços, ora sobre um terreno coberto de camadas de gelo, ora supportando os ardentes raios de um sol abrasador. Um combate se trava; a artilharia troa a morte; por toda a parte o sangue corre a jorros; os horrores se multiplicam, pois bem, procurai esses vultos bemfazejos e lá os achareis sempre os mesmos, sempre cheios de bondade e de doçura, sempre dignos representantes de Nossa Santa Religião.

« Louvor e gloria, a tão dignos sacerdotes; que seu procedimento tenha muitos imitadores e augmente seu exemplo o numero dos verdadeiros levitas do Senhor. »

Ah! accrescentaremos nós, se os governos do Brasil olhassem com attenção para a educação do clero e déssem aos bispos plena e absoluta liberdade no ensino, quantos levitas fervorosos e dedicados não estariam lá cumprindo a missão santa de que estão investidos? Se em lugar de recearem a influencia do clero, consentissem que elle cumprisse seus deveres entre o povo, como não andariamos melhor e mais seguros?

As palavras do religioso correspondente do nosso exercito dispertaram considerações tão judiciosas da parte da illustrada redacção do *Correio Mercantil*, que commetteriamos falta grave, não as transcrevendo; ei-las: « Vamos destacar outro quadro desta magnifica galeria de heroismo brasileiro offerecida ao publico pelo nosso correspondente de Toyu-Cué, o illustre alferes de voluntarios, promovido successivamente a general pelos leitores do *Mercantil*. Tal é o merito de seu talento de narração, a vivacidade de seu estylo, o fulgor de suas imagens, o enthusiasmo de seu coração pelas grandes cousas, a sympathia despertada por dotes tão eminentes no coração do leitor. Não sobresahem nesse quadro vultos de guerreiros illustres que a poder de valor e coragem conquistaram a victoria, mas sacerdotes do catholicismo, dessa milicia veneranda que conforta as almas no seio das privações e aligeira o peso da dôr pelas consolações ineffaveis de nossa Santa Religião.

« Ante o espectaculo das dedicações sublimes da caridade evangelica em prol de nossos concidadãos prasa a Deus se arrependam de suas injustiças os espiritos frivolos e volterianos que nesta corte, não ha muito tempo, por desenfado das cousas mundanas, entretinham o tempo dirigindo motejos e zombarias aos peregrinos do catholicismo chamados a nossa patria em desempenho de seus deveres.

« Nós, que não receiamos neste paiz o fanatismo religioso, mas o fanatismo da impiedade, nos apressamos a render o culto de nossa admiração aos dignos sacerdotes, cujos serviços só á Deus é dado recompensar como merecem. »

Nós, como jornalista catholico, como sacerdote brasileiro, agradecemos em nome daquelles nossos irmãos sacerdotes, e enviamos um abraço sincero pela justiça que lhes faz a illustrada e catholica redacção do *Correio Mercantil*, e sobre tudo pelo serviço que presta ao Brasil coadjuvando-nos na defeza e sustentação da Religião Catholica.

Deus em sua misericordia reparta com ella as graças, que costuma distribuir pelos que tomam á peito a divulgação e defeza de sua doutrina.

Muito bem diz a illustrada redacção que temos mais que temer o —fanatismo da impiedade, do que o—fanatismo religioso—mórmente quando por infelicidade a impiedade transpira nesses projectos, com que moços inexperientes e mesmo velhos scepticos nas nossas camaras, á titulo de progresso, querem brindar a nação.

Vamos terminar esta chronica que já vai por demais longa, offerendo mais um quadro, que honra ao religioso general em chefe de nosso exercito e ao seu apostolo: depois do ataque de 3 de novembro, estando reunidos os paraguayos, que tinham ficado prisioneiros, e com elles Fr. Fideles de Avola, o apostolo de nosso exercito, veio o Exm. general Marquez de Caxias visita-los e nessa occasião disse-lhes.—Meus filhos se quizerdes ficar comnosco, ficai, sereis nossos irmãos; se não quizerdes, parti, alli está Humaitá: não exijo que me respondais neste momento, dou-vos plena liberdade: declarai-o ao padre mestre Fr. Fidelis que é de confiança, e sabio immediatamente. Então o venerando capuchinho fallou aos paraguayos com tal unção, com tal força de convicção, que impossivel era resistir.

« Em nome da Santa Virgem, disse Fr. Fidelis, vos peço que penseis no mal que fazeis; não tendes forças, estais aniquilados; qualquer resistencia é improficua, e a obstinação que apresentardes será até criminosa. As muralhas de Humaitá serão em breve escaladas e a vossa sorte ficará decidida..... Em nome de nossa Mãi Immaculada considerai e decidi. »

Nem um de tantos prisioneiros quiz partir; antes todos declararam preferir ficar comnosco. Contemplem os nossos leitores o effeito do sentimento religioso, admirando as palavras de caridade do nosso inclito general, e a força, energia e convicção com que em nome da Santissima Virgem fallou Fr. Fidelis, esse apostolo que a Providencia Divina destinou para fortificar na fé e consolar na adversidade aos nossos irmãos benemeritos, que formam nosso exercito em operações no Paraguay.

—

MONUMENTO A CAMÕES.—Custou o monumento erigido na capital ao nosso primeiro epico a quantia de 41.927$151 réis a saber:

Costo do monumento, pago a Victor Bastos, conforme a escriptura lavrada 38:800$
gasto nas solemnidades da collocação pedra e inauguração, gratificações, etc. 2:511$451
custo da gravura, cunhos, cunhagem e medalha de prata e cobre, etc. 615$ moeda forte.

A receita foi de 41:931$265 réis, moeda forte.

—

CATHEDRAL CATHOLICA EM NOVA-YORK.—Vão continuar activamente em Nova-York as obras da cathedral catholica da Quinta Avenida, edificio que virá a ser o mais grandioso de toda a America. Para isso convencionaram todos os catholicos de Nova York em dar cada um, mensalmente a quantia de pouco mais ou menos 200 réis da nossa moeda; e como se calcola que ha na diocese mais de quinhentos mil catholicos, resulta que a contribuição mensal, não será inferior a cem contos de réis.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44